ANO 27.º QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9046

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi aprovado na O. N. U.

o relatório sobre liberdade de Imprensa que estabelece direitos e deveres

e proibe a censura prévia

LAKE SUCCESS, 4—A subcomissão encarregada dos assuntos da liberdade de Imprensa e informação terminou ontem a sua segunda sessão, aprovando o artigo que será encorporado na declaração e convenção dos Direitos do Homem e elaborou o memorando sobre as obrigações práticas que advêm da liberdade de Imprensa e informação.

O artigo 1.º declara: «Todo o individuo tem direito á liberdade de pensamento e de expressão sem que na mesma possa haver ingerência governamental. Este direito compreende a liberdade de opinião, a liberdade de receber, procurar e comunicar informações e ideias sem considerações de fronteiras, oralmente, por escrito, ou por via da Imprensa, sob forma artistica ou por dispositivos visuais, que funcionem segundo as leis; o direito á liberdade de expressão comporta deveres e responsabilidades. Sanções, obrigações ou restrições, limitando esse direito, podem consequentemente ser impostas por motivos que tenham sido claramente definidos pelas leis, mas apenas no caso de questões que exijam segredo, por interesse vital do Estado, de expressões que incitem pela violência o ataque dum sistema governamental ou incitem directamente ao cometimento de actos criminais, de expressões obscenas, de expressões que comprometam o curso regular da Justiça, que impliquem com o direito da propriedade literária e artistica, que atinjam a reputação de outrem ou a outrem sejam de todas as maneiras prejudiciais sem vantajem para a comunidade. Nada no presente parágrafo impede o Estado de estabelecer, segundo modalidades razoáveis, o direito de resposta ou de correcção».

No seu artigo 3.º, este documento refere-se á censura prévia á palavra escrita ou impressa, da rádio ou actualidades cinematográficas, declarando que essa censura fica proibida.

O artigo 4.º, diz: «Tomar-se-ão medidas para facilitar a liberdade de informação, suprimindo-se os obstáculos politicos, económicos, técnicos e outros de natureza a prejudicar a livre difusão de noticias».

Direitos e obrigações

A comissão define deste modo os direitos, obrigações e práticas que advêm da liberdade de informação:

«1.º—A liberdade de informação constitui um direito fundamental do Homem, à pedra angular de todas as liberdades, á defesa das quais a O. N. U. se votou; 2.º—O seu estabelecimen-

(Continua na ultima pág.)

ANEURIN BEVAN

O SERVIÇO DE SAUDE NA GRÃ-BRETANHA (1)

Todos os cidadãos britânicos

sem distinção de situação ou fortuna terão direito a receber

assistência médica gratuita

Por *Aneurin Bevan* (ministro de Saude da Grã-Bretanha)

Mais do que pela tensão internacional, que a não deixa indiferente, e pela crise economica, que a sacrifica, a Grã-Bretanha apaixona-se, neste momento, pelo duelo travado entre o ministro da Saude Publica, Aneurin Bevan, e os medicos ingleses. O ministro conseguiu que o Parlamento aprovasse, transformando-o em lei, o projecto de nacionalização dos serviços sanitarios e de assistencia clinica nas suas diversas modalidades. Os medicos estão agora a votar sobre a aceitação da nova situação que essa lei, que tem já a assinatura real, lhes criou.

Qualquer que seja a sua decisão, o ministro propõe-se levar por diante o seu plano. Nos três artigos da sua autoria que hoje começamos a publicar, Aneurin Bevan expõe as linhas gerais do novo Serviço Nacional de Saude da sua autoria, o qual deve começar a vigorar na Grã-Bretanha rentro de pouco tempo.

Quando o rei de Inglaterra concedeu a sua real aprovação ao Serviço Nacional de Saude, em Novembro de 1946, iniciou-se, na história sanitária britanica, um capitulo novo e revolucionário. Pela primeira vez, haverá um serviço de saude, para cada pessoa, sem atender á sua fortuna ou á sua situação, «um serviço que se destina, diz o regulamento, a melhorar a saude fisica e mental do povo da Inglaterra e do país de Galles, e a prevenir, cuidar e tratar a doença». O estado assume, finalmente, a responsabilidade da saude publica, em vez de a abandonar a um conjunto desordenado de esforços voluntários, de eficácia duvidosa, entregues ás autoridades locais. O novo plano deve entrar em execução em 5 de Julho de 1948, e cabe-me o dever de preparar a organização que o deve lançar, e que assegurará o seu funcionamento.

Conselhos médicos, pessoais, poderão ser recebidos dos médicos e dentistas, que o doente escolher nos novos centros sanitarios, podendo tambem cada cidadão ser tratado no seu domicilio, ou nas clinicas de médicos particulares. Os médicos ficarão autorizados a pertencer, ou não, ao novo serviço, como preferirem. Mas ao entrarem para ele, não o poderão trocar pelo privilégio de cuidar da sua clientela particular, que não queira aproveitar as vantagens do novo serviço.

Serviços hospitalares e especializados

Estes serviços compreenderão todas as espécies de tratamentos hospitalares gerais e especiais. As consultas de especialistas e os tratamentos de toda a espécie poderão ser feitos não só nos hospitais, nos institutos e nas clinicas, mas ainda, quando fôr necessário, nos centros sanitários e no domicilio dos doentes. Os serviços hospitalares e especiais ficarão sob a responsabilidade do ministro da Saude, e a sua administração será confiada ás novas secretarias regionais.

Os serviços suplementares abrangem os de parteiras e maternidades, os cuidados com os recem-nascidos, as visitas sanitárias, as visitas ao domicilio, um serviço dentário, privativo para crianças e mulheres grávidas, o auxilio domestico onde for necessário, pelas condições sanitárias locais, a vacinação e a imunização, os serviços de ambulancia e os cuidados de convalescença. Estes serviços ficarão sob a responsabilidade dos conselhos comunais. Além destes, haverá serviços de tranfusão de sangue, e laboratórios organizados numa escala nacional.

Os óculos, as dentaduras, todos os acessórios clinicos e todos os medicamentos serão

(Continua na pág. central)

Truman convidou Estaline por três vezes a encontrar-se com ele e Estaline recusou

WASHINGTON, 4—«Por três vezes, Truman convidou Estaline para se encontrar com ele pessoalmente, e de todas as vezes Estaline respondeu negativamente» — afirma o jornalista Barnett Nover no «Denver Post», de que é correspondente em Washington.

O facto de Nover ser amigo pessoal de Truman considera-se nos circulos diplomáticos como garantia da veracidade daquela afirmação.

O primeiro convite de Truman a Estaline foi na altura da Conferencia de Potsdam, como confirma o antigo secretário de Estado James Byrnes, no seu livro de memórias. O segundo, escrito pelo próprio punho do presidente americano, foi entregue pessoalmente a Estaline a 5 de Abril de 1946, pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Bedell Smith. Nesta sua carta, Truman propunha a Estaline o envio do celebre cruzador americano «Missouri» a um porto da Europa, ou do mar Negro para receber o generalissimo a bordo e levá-lo aos Estados Unidos com todas as honras.

Isto verificou-se na altura em que a URSS protestava energicamente contra o famoso discurso de Winston Churchill em Fulton. Truman propunha na carta a Estaline que respondesse a Churchill da própria Universidade de Missouri, onde o acompanharia, assim como havia acompanhado o chefe conservador britanico. A resposta foi negativa. O terceiro convite do presidente dos Estados Unidos a Estaline data de algum tempo depois, mas o jornalista americano não revela as circunstancias que o rodearam. A seguir, Barnett Nover explica que a politica sovietica posterior áqueles convites pareceu ao presidente Truman ameaçar a tal ponto os interesses americanos que resolveu exprimir a doutrina a que foi dado o seu nome. —(France Presse).

A rejeição do protesto russo referente á base de Mellaha

WASHINGTON, 4.—Em nota, conciliatória na forma mas firme no fundo,

(Continua na ultima pág.)

Presunto e frutas conservaram-se no gelo durante 31 anos

WASHINGTON, 4. — Soube-se que exploradores americanos descobriram nos gelos de McMurdo traços da expedição antártica de sir Ernest Shackleton, que se realizou de 1915 a 1917. Os exploradores americanos encontraram latas de presunto e frutas inteiramente conservadas após 31 anos no gelo, e bem assim duas revistas, almanaques nauticos e um jornal australiano.

Marinheiros americanos que desembarcaram em McMurdo, no sabado passado, do quebra-gelos «Edisto», acharam tambem no abrigo da expedição britanica uma nota escrita á máquina pelo comandante do «Aurora» que evacuou os membros do grupo Shackleton. O comunicado diz que o papel estava inteiramente conservado e a tinta perfeitamente legivel. A nota é assinada por John King Davis, comandante da expedição de socorro. A expedição da marinha americana está a fazer a exploração da «Little America» com helicopteros e tractores de neve, seguindo a expedição do almirante Byrd do ano passado na mesma área.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ao defender os negros Truman compromete a sua reeleição

WASHINGTON, 4.—Os congressistas democráticos do Sul, que podem destruir as possibilidades da reeleição de Truman, clamaram ontem na Camara a ameaça de lhe retirar o seu apoio por causa de o presidente propor de facto um «new deal» para o negro americano.

Ainda mais do que o presidente Roosevelt, Truman conta com o bloco do Sul, tradicionalmente sólido a favor do Partido Democrático. Embora esses homens do Sul tenham classificado de «loucura descarada» a mensagem do presidente ao Congresso em que se pede o termo para a discriminação contra os negros e tenham falado de apresentar um novo candidato, não têm qualquer nome em vista para isso.—(Reuter).

Vão intensificar-se os trabalhos

do aeroporto da ilha do Sal

Por toda a semana que vem, partirá para a Ilha do Sal o vapor «Antonio Carlos», em que seguirá a quase totalidade do material necessario para equipamento do aeroporto daquela ilha, com vista á sua abertura ao trafego comercial para as rotas do Atlantico Sul, com a maior brevidade possivel.

Nesse barco, seguirá uma brigada técnica para iniciar os primeiros trabalhos, devendo seguir no mesmo barco o director daquele aeroporto, sr. Manuel Alexandrino, e o sr. engenheiro Madeira Pinto, da Direcção dos Serviços de Obras, a fim de dirigir os trabalhos de infra-estruturas.

Posteriormente, seguirá mais pessoal especializado para dirigir os trabalhos de montagem.

Os debates de amanhã

no Jardim Universitário

Continuam amanhã, ás 21 e 30 na Sociedade Nacional de Belas Artes, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, ácerca de Arte e Filosofia. Para o debate de amanhã, que tanto interesse tem despertado nos meios culturais e artisticos da capital, estão inscritos vários oradores.

DE LUTO

Menino José Manuel Teixeira André

Faleceu o menino José Manuel Teixeira André, de 7 anos, filho da sr.ª D. Irene Lopes Teixeira André e do sr. José André Amaro Lopes, industrial. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realizase amanhã, ás 11 horas, em Alcains (Beira-Baixa).

SUFRAGIOS

Duque de Aosta

Na igreja do Loreto celebraram-se hoje solenes exéquias por alma de S. A. o duque de Aosta. A meio do templo, panejado de negro desde a porta, foi armada uma essa, coberta com a bandeira de Italia, envolta em chépes. Na tribuna do altar-mor tomaram lugar o rei Humberto de Italia, o duque de Genova, a condessa de Barcelona, a infanta portuguesa D. Maria Antonia, o rei Carol e a princesa Helena da Roménia, e o conde de Paris. Noutros lugares do altar-mor: os generais Cassiani e Graziani, o duque de Dusmet, a duquesa de Cadaval, o conde das Alcaçovas e o visconde do Torrão, barão Christien de Caters, Luis Arenas de Lima, o padre Eugenio Magni, director das Oficinas de S. José, e outras individualidades portuguesas e italianas.

VIDA DESPORTIVA

BASQUETEBOL

Jogo de campeonato

Foam transferidos para o campo do Ateneu os jogos do campeonato de Lisboa de basquetebol (1.ª categoria da divisão de honra) que tinham sido marcados para domingo no campo do Sporting.

LUTA

Manuel de Oliveira

Manuel de Oliveira, campeão de luta greco-romana, seguiu hoje, num avião da Panair, para o Brasil, onde se demorará três meses, no cumprimento de um contrato. Exibir-se-á nos estádios do Rio de Janeiro e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

JOGOS OLIMPICOS

Óquei em patins

SAINT-MORITZ, 4.—No torneio de óquei em patins, a Checo-Eslováquia venceu a Austria por 17-3; a Suiça venceu a Grã-Bretanha por 12-3.—(France Presse).

Desapareceu a bandeira olimpica

SAINT-MORITZ, 4.—A bandeira oficial olimpica desapareceu do mastro a noite passada. Crê-se que foi roubada por um amador de «recordações».—(France Presse).

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e ámanhã, ás 21 e 45, ultimas representações da 1.ª série do grande exito

A Casa de Bernarba Alba

que interrompe a sua brilhante carreira no cartaz para dar lugar á comédia portuguesa de GERVASIO LOBATO

O Comissário de Polícia

com que inaugura, depois de ámanhã, os espectáculos de Carnaval.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

Animador *FILIPE PINTO*

Maria Augusta

NOITE POPULAR

FADOS CASTIÇOS por AUGUSTO PEREIRA, MARIA AUGUSTA, FERNANDO FARINHA, Alice de Oliveira, Julio Peres e Brigida Silva. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

AMANHÃ: Reaparição de JOSE' PEREIRA

SABADO: 1.º BAILE DE CARNAVAL

JULIA MENDES

PARQUE MAYER Tel. 22816

Ana Lala

HOJE, AS 21 e 30—EM NOITE DA MODA, *atraente programa* com a insinuante artista *ANA LALA*, Maria da Piedade, JULIO PROENÇA, Tristão da Silva, ANTONIO DOS SANTOS e a castiça MARIA DA CONCEIÇÃO. *Carvalhinho, Bessa e Martinho Amanhã estreia* da vocalista DELY HELDER. SABADO inicio das FESTAS DE CARNAVAL. BAILES, FADO e VARIEDADES. Reserve a sua mesa.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

HOJE, A'S 21 e 30

FADOS E GUITARRADAS com: *Maria Carmen*, Amelia Maria, Ivete Pessoa, Jaime Silva, Joaquim Geraldes, Joaquim Cordeiro, Adelino Santos, Alfredo Mendes e Pacheco.

Amanhã, estreia do grande imitador português TONIO — Sabado BAILE, VARIEDADES e FADOS. Reserve a sua mesa.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

DE 12 A 25 DE FEVEREIRO DE 1948

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO

DIRECÇÃO COREGRÁFICA DE

BRONISLAVA NIJINSKA E SERGE LIFAR

com os artistas: **ROSELLA HIGHTOWER, OLGA ADABACHE, ANDRÉ EGLEVSKY, GEORGE SKIBINE, MARJORIE TALLCHIEFF. MARCELLE CASSINI, BORIS TRAILINE, ETHERY PAGAVA, IVONNE PATTERSON, GERARD MULYS,** Olga Kirilova, Geneviéve Lespagnol, Lilian Liander, Hélène Trailine, Karina Chevtchenco, Josette Laporte, Monique Broens, Anne-Marie Coralli, Helga Munson, Lílian Tcherkassky, Maryelle Yegre, Christine Michon, Nicole Morice, Tatiana Ouspenska, Micheline Rampon, Jenny Russel, Anita Rarlsen, René Bon, Evariste Madejsky, Wladimir Protopopoff, Pierre Auburtin, Paul Maure, Meskowitch, Nathan Baker, David Raher, Jean Fananas, Fréderic Stebler, Wladimir Brzosko, Roland Cazenave, Jean Chomette, Réné Gerard, Felix Pistrowsky, Michel Reznikoff e Micheline Robinet.

Orquestra Sinfónica Nacional

MAESTRO-DIRECTOR: **DANIEL STIRN**

BAILADOS: — Sylphides, Roméo et Juliette, Salomé, Brahams-Aubade, Constancia, Cygne Noir, Sebastian, Mont-Chauve, Tableaux, Prince Igor, Giselle, Biches, Petrouchka, La fille mal gardée, etc.

PREÇOS — De assinatura: Plateia a 80$; Camarotes a 150$, 200$, 300$ e 450$; Frisas a 400$; Balcão de 25$ a 60$; Varandas a 15$ e 45$ — Avulso: Plateia a 100$; Camarotes a 175$, 250$, 375$ e 550$; Frisas a 500: Balcão de 30$ a 70$; Varandas a 20$ e 50$.

O Carnaval dos aficionados vai ser um delirio!

Programa estupendo, o de domingo que vem, que é domingo de Carnaval.

Programa estupendo e a preços baratissimos. Veremos a jovem e valorosa cavaleira

ELISA BARROSO

a impagável troupe de Charlots

D. José, Fagundes e seu «botones»

a admirável banda de musicos-toureiros

«OS AUTENTICOS»

e ainda

3 ESPADAS TEMERARIOS

os alunos da Escola do Campo Pequeno e fados e canções por

Natividade Lopes e António Pobis

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, quinta-feira, ás 11 horas.

ESPLENDIDO PASSEIO

em automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares.

Informações: Telef. 27516 e 79-093.

Mocidade Portuguesa

Serviços de intercambio colonial

Foi criada no Centro Universitário da M. P. uma sub-secção de Intercambio Colonial, destinada a tratar de todos os assuntos de interesse para os universitários do Império e estudantes das nossas colónias que se destinem ás universidades da Metrópole: exames de aptidão, matriculas, residências, etc., tornando a Metrópole mais conhecida dos estudantes ultramarinos, ao mesmo tempo que pretende despertar, entre os nossos universitários, um maior interesse pelos assuntos coloniais.

Se V. Ex.ª pensa em almoçar ou jantar fora de casa, queira experimentar a

CENTRAL DA BAIXA

Serviço esmerado

94, RUA AUREA, 98

BELVEDER

Sobre os telhados de Lisboa terá V. Ex.ª o mais divertido Carnaval

Marcação de mesa e ceia 100.00

TEL' FONE 2 0 4 0

Contra cheques falsos

Máquina Todd Protectograph

TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63

Telf. 24786

BAR CAVIAR

C. do Carmo, 12-A.—Tel. 20821

Esta elegante **BOITE** que reabriu ontem com grande sucesso, completamente remodelada, proporciona todos os dias, tardes e noites inesqueciveis de linda e moderna musica de baile, com o celebre «duo» **JOÃO ALEIXO** ao acordeon, e o maestro **JOÃO NOBRE** ao piano, num ambiente seleccionado.

Aberto desde as 17 horas, com esplendido serviço de bar e ceias.

Marcação de mesas para o **Carnaval**

ENTRA HOJE EM graciosa comédia 3.ª SEMANA A musical alemã

A CANÇÃO DO ROUXINOL

com a divinal cantora **ELFIE MAYERHOFER** em trechos das óperas **M.me BUTTERFLY, TRAVIATA, etc.,**

GINÁSIO

AS 2'.30 — «MATINÉES» DIÁRIAS

AVISO: LOGO, A'S 22.10 H. sintonize o seu aparelho para RÁDIO CLUB PORTUGUÊS e ouvirá uma sensacional emissão sobre **MARIONA REBULL**

CARNAVAL 1948!!! Encontram-se à venda os poucos bilhetes desmarcados para os grandiosos espectáculos de Carnaval com 4 formidáveis noites com Baile, Cinema e 12 atracções nacionais e estrangeiras

3 DIVERTIDAS «MATINÉES» INFANTIS!!!

VARIEDADES

2 SESSÕES às 20 e 30 e ás 22 e 45

Hoje e amanhã, ultimas representações da alegre e popular opereta

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

Atenção ao Carnaval no Variedades!

AVENIDA

A's 21 e 30 EM PONTO

A engraçadissima comédia em 2 actos de Camilo Castelo Branco

O Morgado de Fafe em Lisboa

com **VILLARET - HORTENSE - ASSIS ÉUNICE e RIBEIRINHO**

e, em complemento, só hoje e amanhã

A CEIA DOS CARDEAIS

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

O estrondoso êxito da gargalhada

A CEIA DAS MIXORDEIRAS!

por **Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes** com que foi ampliada a revista

Ó AI Ó LINDA!

com **Amarante, Carlos Leal** e o cantor **Luiz Piçarra**, à frente dum grande elenco

---

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

APRESENTA HOJE as duas notáveis artistas do fado ILDA SILVA - AURA RIBEIRO com Fernando Silva ao violino - Pais da Silva, em viola e Ilidio Santos, em guitarra

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

HOJE GRANDE NOITE DE FESTA com

BAILE DE CARNAVAL

com as sensacionais atracções

CERRATO y CASTIZO

JOSE SEGARRA

Orquestra **SEVEN-RITZ**

O CARNAVAL NO RITZ

vai ser o mais animado da Lisboa em ambiente próprio — Reservam-se mesas

6.ª feira estreia da vocalista **MARIA VILAÇA**

Brevemente os bailarinos **ILVA-DINO**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE A FESTA!

O melhor programa do momento com

ROSITA PASTRAT

CARMELITA DEL RIO

HERMANAS LOPEZ

IZABELITA TOMAZ

constante animação com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

CARNAVAL

O mais alegre e de mais tradição que se festeja em Lisboa

Reservam-se mesas

APOLO

HOJE às 20,30 e às 22,45

O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva**

Não está nos seus dias felizes? Tome 'Sais de Frutos, ENOS

CAPITÓLIO HOJE

A'S 21 e 45 HORAS

CONCERTO POPULAR DA

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

DIRECÇÃO: **DR. IVO CRUZ**

Programa: 5.ª Sinfonia de BEETHOVEN — CONCERTO para violoncelo e orquestra de SAINT-SAENS — Ária da ópera «INEZ DE CASTRO», de RUY COELHO — «SONETO DE AMOR» (1.ª audição) de IVO CRUZ — 1812, de TCHAIKOWSKY

Solistas: GUILHERME KJOLNER (tenor) e **IRENE DINIZ** (violoncelo)

A orquestra para a peça «1812» é reforçada com uma BANDA DE MUSICA

Plateia a 7$50 e 15$00 — Balcões a 15$00 — Camarotes a 70$00

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA

EVA WOLTER,

CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y sus DUKES e ARCADIA** com a vocalista JUANITA RODRIGO

Atenção ao formidável e tradicional CARNAVAL DO ARCADIA, para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções. Reserve a sua mesa.

Abertura às 22 horas - 1.ª Parte de Variedades às 24,15

Amanhã: BAILE DE MASCARAS

Domingo e terça-feira de Carnaval, Chá-Dançante das 17 às 19.30 com todas as atracções

---

MIAMI

apresenta hoje, das 22 às 3.30 horas, grandioso espectáculo de variedades com notaveis atracções internacionais

AMANHÃ, REAPARIÇÃO DO

CIMARRO BALLET

e as Orquestras **CARAVANA** e **INTERNACIONAL**

AMANHA: mais um animadissimo

BAILE DE MÁSCARAS

Para as 4 noites de CARNAVAL reservam-se mesas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites, das 22 às 3,30 h

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA

Mercedes Romero — Dina Lupe — Mary Valle

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã, definitivamente, estreia da parelha de baile mundano

IRIS et RIBEIRO

No próximo sábado, estreia do BALLET **BIX LOUISE GIRLS**

São Luiz — Só até 6.ª feira

O Leão da Estrela

Peçam na bilheteira o programa do Carnaval

T. 27172 - A's 21 e 30 — Bilhetes à venda

EDEN

Ultima semana

A Canção de Scheherazade

em tecnicolor, com **Ivonne de Carlo** e **Donlevy**

Em complemento: **AMALIA** no «FADO MALHOA»

Telef. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES

3.ª semana

9 RAPARIGAS

Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise

As 21,30 — Telef. 22524 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

3.ª SEMANA

A Canção do Rouxinol

com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

CARNAVAL — Bilhetes à venda

Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO

A's 21 e 45 — Concerto Popular da ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA — Amanhã:

A Terra Ficou em Chamas

Telefone 27493 — Carnaval-Bilhetes à venda

REX

Amar é Perdoar

Confio-te Minha Mulher

Telef. 29656 — A's 21 e 15

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

Carnaval em Costa Rica

com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30

2.ª semana! Um êxito cada vez maior!

O 13 Não Responde

com James Cagney

«Matinées» diarias

CARNAVAL - Bilhetes à venda

TRINDADE

Ultimos dias com

Serenata Espanhola

«Matinées» às 15,30 — «Soirées» as 21,30 — Telef. 20000

Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com **JUANITA REINS**

ODEON

As 21,30

2.ª SEMANA

Ilusões Desfeitas

Emocionante filme de amor com I. Negrete e Maria Felix

«Matinées» diárias

PALACIO

As 21,30

LYS

Tel. 48569 — A's 21 e 15

De Amor Tambem se Morre

Caminhos Opostos

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Esta noite... E Sempre **A INJURIA**

CASINO ESTORIL

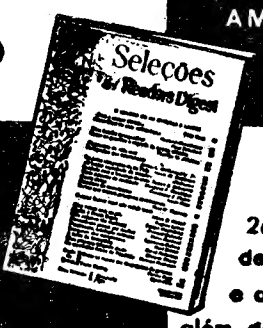
A's 21 e 30

QUE O CEU A CONDENE

com Bette Davis

SELECÇÕES de JANEIRO

SAÍRÁ AMANHA



O PEQUENO NEGOCIANTE

INVENTOR INCANSAVEL

A UNICA MANEIRA DE TRATAR COM A RUSSIA

BIQUINI — UM ANO DEPOIS

BALEIA À VISTA

26 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso

COMPRE O SEU EXEMPLAR

VIDA e exercicio

MANOLETE

por Mario Beirão

A Vida só é bela em seu transporte:
Quando se volve em luz,—revoa, acesa...

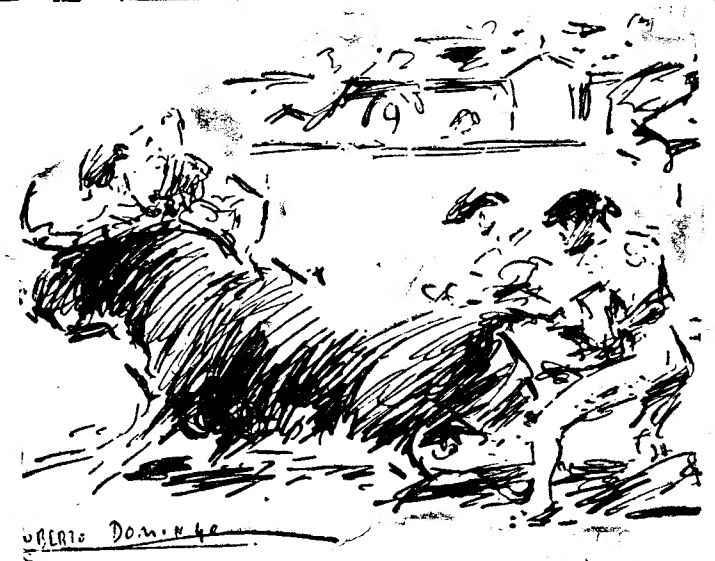
Aquele que se excede,
E abrasa em fome e sede,
Dilacerantes, de Beleza,
Tem de partir, ainda em flor, sorrindo á Morte,
Para que, longe, enfim,—purificado ser—
Eterno, fique a arder!

A arena de Liñares
Regada foi de lágrimas; e, agora,
Estrela-se de brilhos singulares,
De encantações de aurora,
Fulge, radiosa, como flama de oiro,
Fulge como o clangor de mil trombetas,
A anunciar a vitória,
Porque, ali, Manolete,
Num lance imorredoiro,
Que toda a luz da Imensidão reflecte,
Morreu... para, de Além, ouvir a voz dos poetas,
Erguendo novos cânticos á Glória!

Ao longo da desbota,
Surda tristeza dessa fúnebre planura,
A desfazer-se em poeira, ardendo de secura,
Onde o Senhor da leal Cavalaria
—Dom Quixote—prossegue a sua rota,
Interminável, de Ilusão;
Ao longo das Astúrias; de Aragão;
Sobre múrmuras fontes de Granada
(Roucas, aflitas, quando a noite principia...);
E sobre a alacridade rescendente
Das terras levantinas;
Ao longo de vergeis, que o Sonho banha;
E sobre a sonolência e cor de poente
De certos burgos da Castela calcinada,
Onde pasmam lembranças e ruinas;
Ficou, impresso no ar, no céu de Espanha,
Na alma de Espanha,
Como simbólico sinal,
A esplender de sortílega harmonia,
De Manolete o «passe natural»!

Oh, a cadência, as graças vaporosas,
Do «passe natural»,—num desfolhar de rosas!

Divaga a sombra do Toureiro... e os olivedos
De Córdova meditam;
De subito, estremecem... e crepitam,
Em rumorejo de segredos,
Em um afôgo de saudades, palpitando!
Arde o lume da tarde, incerto e brando...
(E há um instante em que tudo é suspensão;
E há um instante em que tudo vai partir:



Na sombra imensa do Toureiro ascende!
—Águas absortas do Guadalquivir,
Que sonhos dele reflectis, chorando?)
E, a uma ventana, um cravo é chaga acesa;
Sangra, na tarde, rasa de tristeza...
Como rescende,
Anseado de paixão!

Oh Manolete! Manolete!
E um eco, além do Tempo, o nome ideal repete!

Vejo-o de «oiro e de branco»... Entra na arena...
Brilha de estrelas, sóis, o azul celeste
Da sua capa,—nuvem que o reveste...
(Quem lhe sorri e o espreita? quem lhe acena?
E' uma sombra que passa... é uma sombra que passa...)
Move-se em ritmos, que são leis da Graça;
Agora, lento, remansoso... agora lesto...
Escultor de si mesmo, em cada gesto!

Vejo-o de «oiro e de branco»;
Tem grandes olhos que se abismam,—seco,
Ascético, o perfil... Desenha alto «recorte»,
Num fundo de tragédia, á luz da Morte,
Firme, ante a fera, no soberbo arranco;
Para pintá-lo,—o Greco;
Para cantá-lo,—o vento soberano,
O vento que levou,
Por esses mares, como num voo,
Épicamente, á Glória, a armada real de Elcano!

MARIO BEIRÃO

«Mais Escritos»

de Henrique de Vilhena

Um notavel estudo sobre o riso

O novo livro do dr. Henrique de Vilhena interessa, duplamente, a literatura e medicina. E' uma colectanea de estudos, artigos e alocuções—panoramica vasta, em que o sabio professor, com os seus notaveis dotes de analise, como que alarga o conhecimento da sensibilidade humana, no que diz respeito á criação intelectual e á fenomenologia cientifica.

Duas obras são capitais em «Mais Escritos». Uma, é o ensaio sobre o «Riso», exame profundo, que abrange largo numero de páginas, e que se pode considerar um notavel estudo. O prof. dr. Henrique de Vilhena explica as variantes dessa expressão através da literatura, da linguagem popular e da observação cotidiana. Henrique de Vilhena, penetrantemente, a fundo, verifica as variantes do riso, desde as palavras que o traduzem, até aos diversos aspectos de que se reveste. Nem sempre, como demonstra o autor, o riso é uma manifestação de alegria, mas de odio satisfeito, ou de puro preconceito, a tanto leva a mentira humana. Henrique de Vilhena dá-nos numerosissimos exemplos, dissecando, por assim dizer anatomicamente, esse sentimento. Quase todos os autores portugueses, franceses, alemães, italianos, do velho Oriente, ou de outras partes longinquas do Mundo, depõem, revelando as infinitas gradações que pode ter um simples sorriso.

O outro estudo, notabilissimo, é de «Afonso Lopes Vieira—Gentil-Homem». Henrique de Vilhena evoca, sugestivamente, o grande poeta. Aliás, entre os dois, são numerosas as pontes de sensibilidade. E' uma verdadeira biografia espiritual, tocada de carinho e de emoção. O livro tem ainda outros temas e varias alocuções proferidas em Portugal e Espanha pelo prof. Henrique de Vilhena, que são outros tantos episodios brilhantes da sua nobilissima existencia mental.

Ainda em pormenor: é agradavel ver como um homem da categoria deste, acarinha a juventude. Vê-se que Henrique de Vilhena não quer ser uma gloria embalsamada, mas um autentico mestre da vida.

O PRETO NO BRANCO

DUAS ESCOLAS

O assassinato de Gandhi comoveu e revoltou toda a gente. Desfechar á queima-roupa uma pistola sobre um velho que nunca fez mal a ninguem é uma coisa monstruosa.

Mas não será talvez fora de proposito notar que esse facto terrivel, põe em presença duas escolas, duas concepções da vida e da moral. O mahrata assassino é um europeisado, fala esplendidamente o inglês e a sua pistola deve, com muitas probabilidades, ser de fabricção europeia. Pelo seu lado Gandhi, envolto nos seus panos brancos, sabia tambem inglês, fora discipulo duma universidade inglesa, mas ignorava completamente a Europa. Como asiatico e budista acreditava na vaca sagrada e prégava a «resistencia passiva», a «não aceitação», a «não violência». A Europa só conheceu isso, nos primeiros tempos do cristianismo, com os martires e com os santos e com a celebre Legião Tebana que se deixou massacrar para não matar outros homens.

Estava ainda vivo no sentimento europeu a palavra d'Aquele que dissera «quando te derem uma bofetada na face direita oferece a esquerda» e ama os teus inimigos», «trata bem a quem te maltrata». Essa lição vinha, como a lição budista, dum pequeno país da Asia Menor, onde a Lei romana aplicava o «cruriferagium» aos sediciosos e aos apostolos que ameaçavam o sossego das colonias romanas. O Ocidente sempre foi mais realista nesss coisas do que o Oriente, e é ele que fabrica as pistolas automáticas que matam os idealistas.

Apenas um europeu, que eu saiba, traduziu para *europeu* a doutrina asiatica. Foi Tolstoi. Mas toda a gente sabe que Tolstoi era russo, e os russos estão, tem estado e estarão longe do Mediterraneo, berço da civilização ocidental. Gandhi pondo todos os hindus a fabricar sal nas praias, para desobedecer passivamente ás leis inglesas, estava longe, bem longe de Wall-Street ou da Bolsa de Londres. Gandhi desconhecia os «trusts» e desprezava o dolar e a libra esterlina, o que para nós, portugueses, é um motivo de legitimo orgulho. O saber que o nosso escudo é moeda forte, deixaria o *mahtma* indiferente, se a sua grande e sonhadora alma fosse a dum português cem por cento. Além do arroz como necessidade economica frugal o apostolo indiano pouco mais conhecia de coisas economicas. E manda a verdade dizer que os ingleses sempre que o metiam na cadeia, garantiam-lhe cuidadosamente o arroz. Já não penso que sucedesse assim se os japoneses, esses insulares asiaticos, educados pela Europa e pela America, tivessem ocupado a India. E, nos campos de concentração instalados pelo orgulhosa Germania, se algum prisioneiro se lembrasse de pedir «ao menos um punhado de arroz cosido»—o «arroz» quem lho daria eram os guardas dos dois sexos. O grande idealista, por estas e outras, sempre acabou por salvar a sua alma, mas apressou irremediavelmente a perda do seu corpo, esburacado pelas balas duma pistola europeia.

Quando se pretende salvar o Mundo é preciso muito cuidado com as pistolas. Os pacifistas, por vezes, estão muito mais arriscados do que os guerreiros. E tudo isto porque, quer um guerreiro quer um Gandhi, não professam nes-

RAMADA CURTO

(Continua na pág. seguinte)

Já estão à venda os números de **FEVEREIRO** das revistas:

Ladies Home Journal
Esquire
Holiday
Coronet

Distribuidora: **PORTUGÁLIA**

LER E ESCREVER

1 O novo livro do nosso camarada Artur Portela, intitula-se «A' Lareira de Portugal», e será editado pela Livraria Franco.

2 O artista José Amaro Junior deu á estampa com o título: «Meste Veloso Salgado, pintor, mestre de pintores», a conferência que pronunciou, na Sociedade de Belas Artes, quando do 1.º aniversário do falecimento do mestre.

3 «O Cavaleiro, o Monge e o Outro», romance de Mário Domingues, o primeiro de uma «Série medieval, visão dos tempos», que o escritor projecta. Oportunamente faremos a crítica da obra.

LIVROS e AUTORES

TEATRO

A CAIXA DE PANDORA

de Fernando Amado

Impõe-se, de facto, fazer alguma coisa pelo teatro português. Para repelir, ou reduzir o cinema ás suas devidas proporções, o melhor instrumento cultural, de nacionalização, se quiserem, é ainda a lição magistral da cena. Curioso observar os efeitos do «ecran» e do proscenio no publico, e até na propria sensibilidade dos criticos. Enquanto um é meramente visual, raro suscitando outras emoções, que não sejam as sensoriais; o outro, como que penetra, em força, no espirito, verdadeiro catalizador do pensamento e da vida. Não é «fabricado», copiado na celuloide, portanto, um mero reflexo. E', na sua humanidade viva, um depoimento natural e directo da propria vida.

Consideramo-lo por excelencia, um examinador de consciencias. Enquanto o cinema é vertical, devendo, pois, ver-se como um quadro, com tudo que ele comporta de decorativo para a visão; o palco é horizontal, plano terrestre, em que os seus personagens se confundem com os espectadores, e que pela sua propria situação espacial, ligeiramente superior á posição do espectador, tanto pode ser a catedra de um filosofo, como o pulpito de um mistico, a mesa de um moralista, como o estrado de um sociologo, a «marquesa» de um cirurgião, mesmo de almas, como o estudio de um artista, ou a forja financeira de um banqueiro.

Chegou, talvez, a altura de o Estado defender o teatro português, patrimonio comum de cultura, deposito da Lingua, instrumento precioso de educação colectiva.

Entre outras coisas, impunha-se simplificar a estrutura burocratica, e abrir todas as janelas fechadas, dando liberdade e possibilidades a velhos e novos de realizar, cenicamente, as suas obras.

Mas não tenhamos a pretensão estulta de reduzir o problema ás proporções de um artigo, nem sequer de dar rumo ao que nos parece desviado das suas linhas fundamentais.

Nem tudo, porém, é «silencio». Fernando Amado publicou agora um capricho teatral num acto, «A Caixa de Pandora», representado, no Ginásio, em Junho de 1946, pela organização Casa da Comedia. Antes de mais nada, digamos com desassombro:—trata-se de uma obra notavel. O proprio teatro é o fulcro da peça. Reuniu Fernando Amado, com a sua psicologia propria, algumas das figuras essenciais da dramaturgia, nos seus variados generos. Entre outras, Desdemona, Clitemnestra, D. João Mofina, Polichinelo, Arlequim. Além dessas, Tamerlão, o Critico, o Empresario, Shelley—e o Publico. São eles que, reus e juizes, vão julgar o teatro. Dir-se-ia que este agrupamento heterogeneo criaria divergencias e anacronismos. Fernando Amado tem o dom soberano da beleza. A sua peça surge, luminosa, de uma impecavel arquitectura, com simbolos admiraveis, pensamentos de uma gravidade e de um sentido, que nos emocionam, não só pela certeza dramatica, mas ainda pela maneira literariamente perfeita, como são expressos.

Fernando Amado quer-nos provar que o teatro não morreu. Que entre os seus vendadeiros criadores e o publico, elementos talvez necessarios, mas estranhos, se interpõem. Quando, numa imagem feliz, um dos personagens afirma que o palco lhe parece coberto de grades, como uma prisão, o autor significa que as figuras imortais, querem, de novo, voltar a viver.

E' dificil exprimir a beleza poetica de «Caixa de Pandora». Basta dizer que figuras, como D. João, Desdemona e Clitemnestra nos falam, com a mesma grandeza que lhe deram os seus criadores, na recreação de Fernando Amado. O debate sobre o teatro, com as suas incidencias, a variada atitude dos seus elementos e, sobretudo, o sentimento do personagem—«Publico» que, pela primeira vez, surge, no tablado, na realidade de uma opinião, dão a esta fábula simbolica um notavel valor, estética e critica.

Não deve passar despercebida esta extraordinaria criação, tão viva de originalidade, em que as imagens têm o brilho enfeitiçante das verdades descobertas.

E' curioso que Fernando Amado, na sua «Caixa de Pandora», divide as páginas, com rubricas em que ele, autor, tambem fala. O autor de «Sinais de Combate», livro ainda há pouco publicado, pode ter a certeza de que a sua peça ficará como um templo de teatro—ainda não construido, mas já por ele desenhado.

ROMANCE

O CAMINHO PARA LÁ

do dr. Domingos Monteiro

Foi a violencia de uma vocação irreprimivel que fez surgir este escritor. Domingos Monteiro não é o romancista de mérito fácil, que sabe banalizar o seu assunto ao longo de umas tantas centenas de páginas, onde tudo passa, menos esse personagem desconhecido e enorme, terrivel e brutal, que se chama a vida. Exactamente, o que Domingos Monteiro empolga, com as suas mãos dolorosas, como que queimadas de febre, é essa vida divergente, por vezes, episódica, outras em fusão trágica, que arrasta atrás de si tiretes e reis, vestais e cortesãs, santos e criminosos, tornando-os iguais, fisicamente, mas, diferenciando-os, psiquicamente, em infinitas e misteriosas gradações.

DOMINGOS MONTEIRO

Que espectáculo soberbo, balzaquino, digamos, ela apresenta sempre! E como deve ser, cruelmente, querida para os que, atingidos no peito, prosseguem na luta, com redobrado esforço.

O dr. Domingos Monteiro como que abriu uma porta, na nossa literatura, com o seu livro «Enfermaria, Prisão e Casa Mortuária». De uma sensibilidade aguda como que a ressumar sangue, nervos exercuciados, visão dilatada de assombro, o escritor deu-nos esse trio dramático, em que a luz vigilante de um talento, duplamente perceptivo e sensorial, traçou novas coordenadas ao sofrimento humano.

«Ainda não sabes tudo!»—diria ele aos seus leitores. Tremeste ao escutar as vozes subterraneas de um Dostoiewsky? Pois agora vais ver o remexer das larvas no infra-Mundo! Sentirás as noites brancas da dor que grita, convulsivamente, e a cada arranco é mais dor ainda, até á loucura! Encararas a morte, e não a reconheceres, não em silêncio, mas como se viva fosse!

Foi nestas visões alucinantes, documentadas, que esse estranho livro se gerou, na sua singular revelação.

De novo, Domingos Monteiro fala, como escritor, trazendo-nos outro romance «O Caminho Para Lá, primeiro de uma triologia, que tem por titulo genérico «A Porta do Outro Mundo».

Onde nos vai ele levar? O que nos pode parecer enigmático, não o é neste romance inicial. Domingos Monteiro escreveu-o sobre a realidade extreme, dando-lhe por quadro principal, não para descritivo, mas para localização de ambiente, um recanto do Douro. O seu romance voa como as aves: trajectória limpida, mas sinuosa. Os primeiros capitulos são de uma indiscutivel beleza, sobrios, severos, de dor recalcada, mas emocionantes. Trata-se da história de uma tuberculosa que, em perigo de vida, sai do sanatório. Como sempre, Domingos Monteiro excede-se na sensação como que experimentada, no facto, directamente observado, que nos arrepia, penetrantemente, exacto. A doente morre, e nós vamos assistir á formação psiquica e ao crescimento moral de Renato, o filho, pequeno orbe, á volta do qual giram o pai, num perfil esbatido, a tia, que sufocou um grande sonho de amor, que renasce com o desaparecimento da irmã, o Carlos, um fantasista, culto, céptico e viajado, e mais algumas figuras, entre as quais Lucia, que serve, emocionantemente, o romance para uma das suas cenas capitais. Domingos Monteiro, como que se conserva num plano de serenidade, deixando á vontade os seus personagens. Na luta entre o pai e o filho, que amam, ou melhor, gostam da mesma mulher; nas reacções contraditórias da consciência de Renato a propósito do problema religioso,—o autor pode sugerir, mas não dá uma opinião. Interessa-lhe, apenas, focar as reacções.

«O Caminho Para Lá», tem as virtudes do um romance e, até, sob certos aspectos, é duma diferente concepção. Curioso aquele fundo histórico, de vida nacional, que entrecorta certos capitulos, que vem desde o regicidio até quase aos nossos dias. Domingos Monteiro não segue regidamente, como tantos, uma linha estrutural, isto é, não procura á força causas para explorar os efeitos. Reproduz-nos, porém, admiràvelmente, a vida, com a sua trama de episódios, alguns, com projecção directa no entrecho, outros não, mas estes todavia necessários, como elementos de informação a dar-nos pelo toque de auscultação, digamos, o estado psicológico da personagem.

«O Caminho Para Lá», de Domingos Monteiro é já a senda larga de um romancista. *(Iberia).*

PASSOU UMA MULHER

de Mary Love

Pela mão sempre gentil de Alice Ogando recebemos os dois ultimos romances da famosa escritora inglesa Mary Love. Trata-se de uma romancista que, em Portugal, conquistou numerosissimos e fieis leitores, sobretudo, entre o publico feminino. Este facto demonstra que a sua obra tem qualidades de captação sentimental. Mary Love, que é, porventura, a graciosa mascarilha de alguma romancista portuguesa—ele há tantas!—tornou-se como que um expoente daquela leitura repousante e delicada, cor de rosa e oiro, que entretem, suavemente, as almas. Mary Love deu-nos agora dois novos romances: «Passou uma Mulher» e «Galã». O mesmo estilo dos anteriores, com temas da actualidade, numa narrativa intensa e empolgante. (Editorial «Seculo»).

DIREITO

DEPÓSITOS BANCARIOS SOLIDÁRIOS

pelo dr. Humberto Pelágio

Dr. Humberto Pelágio

A literatura juridica tem entre nós certa tradição. Se, de um modo geral, raras vezes temos sido construtores de novos sistemas, pelo contrário, sempre pudémos aplicar o nosso potencial de raciocinio como esclarecidos e argutos intérpretes da lei.

Nesta dinastia, constantemente renovada dos cultores da hermeneutica juridica, já há muito que nos aparece, em lugar de merecida proeminencia, o sr. dr. Humberto Pelágio, cujos trabalhos sempre se caracterizam pela lucidez dos pontos de vista expendidos e pela solidez da argumentação sobre que constroi o respectivo sistema. Não foge a essa regra um seu opusculo agora publicado, sob o titulo de «Depósitos Bancários Solidários», no qual se reproduz um recurso levado ao Tribunal Pleno do Supremo Administrativo, no qual pormenorizadamente se desenvolvem ideias sobre um assunto que tanto interessa aos particulares, como aos Bancos, como á propria economia geral. Em sucessivos capitulos, perfeitamente sistematizados, o sr. dr. Humberto Pelágio ocupa-se dos diferentes aspectos técnicos e juridicos dos depositos bancários com depositantes solidários, socorrendo-se da doutrina estabelecida por mestres nacionais e estrangeiros e da jurisprudencia fixada em muitas decisões dos nossos tribunais.

A argumentação, pelos termos em que se desenvolve e pelos pontos em que se apoia, não pode deixar de impressionar quem fizer a leitura deste trabalho que está, realmente, á altura no nome que o subscreve.

ESTUDOS

FIALHO DE ALMEIDA

por Almerindo Lessa

Fialho de Almeida é agora menos lido, mas mais estudado. Ainda há pouco se publicou um ensaio do dr. Costa Pimpão, de que lemos o primeiro volume,—obra, na realidade notável, porventura, a mais completa, como conjunto de análise literária e psiquica do homem e, da sua arte—, já outro estudo surge, este do dr. Almerindo Lessa,

Devemos dizer que é mais o livro de um médico, aliás com excessiva terminologia técnica, que não empana a claridade das ideias, do que propriamente de um observador, biografo, ensaista, psicologo, ou mesmo literato que tivesse o intuito de reconstituir, integralmente, o seu modelo.

O dr. Almerindo Lessa, culto, viajado, de certa maneira o nosso Maranon em estudos fisiológicos, foca Fialho como um defensor da engenia (o culto das formas humanas como beleza, saude, não só em relação ao individuo mas á sua progenie).

Viu justo. Fialho tinha o culto helénico da euritmia e da plástica. Através da sua obra, menos como médico, como foi, do que como esteta, se é que não houve nele como alguns pretendem determinadas oscilações, são frequentes as suas exultações da força e da harmonia fisicas. O seu próprio ser tosco, baixo, atarracado, a sua misantropia de ciclotimico, a defecção ao que parece constante do organismo, que o tornava um gastralgico, até mesmo o plebeismo que havia nele, deviam, como contraste, ou numa recuperação ideal do que lhe faltava, extasiá-lo diante dos belos especimens humanos. Simplesmente, Fialho, não fazia da mulher um culto dominante. Para ele um Antinos valia tanto como uma Venus. E' evidente, que o seu conceito eugenico, era necessário, sobretudo, para a época, numa Lisboa abafada, de meninas anémicas, crianças raquiticas, e homens que ainda desconheciam, ou achavam ridiculo, a terapeutica do banho, do ar livre, dos exercicios sádios. A sua propensão doentia coincidiu com o seu pensamento de beleza fisica e de revigoração rácica. Quase todas as heroinas do escritor são doentes, e o dr. Almerindo Lessa rastreia, em pormenor, as referências que ele faz aos seus avatares de sangues empobrecidos, pais gafados e avós loucos. Mas o mesmo Ramalho, que o autor cita, ele o dá a entender, era mais equilibrado e, porventura, até mais desinteressado nesse culto das belas formas humanas.

O dr. Almerindo Lessa, embora tenha Fialho por tema dominante, enfrenta numerosos problemas. Entre outros, o da hereditariedade; higiene conjugal; geografia médica do país—numa palavra foca os vários pontos nevrálgicos da saude e do amor no meio português. Se há aspectos no seu tão informado estudo, de que discordamos (é evidente, o médico vê, profissionalmente), devemos, no entanto, dizer que ele nos deixou uma óptima impressão. Vê-se que o dr. Almerindo Lessa está «à la page» com as doutrinas mais modernas, e que ousa mesmo excedê-las, o que não é pouco elogio para um cientista. *(Livraria Luso-Espanhola).*

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

tas coisas, como noutras, a atitude mais judiciosa—a dum eclectismo moderado.

No momento em que o assassino se aproximava o *mahatma* disse-lhe, sorrindo, «chegaste tarde, amigo». Chegaste tarde?! Porquê? Quem pensaria Gandhi que era o assassino e porque vinha ele, ali, tirar-lhe a Vida? Julgaria, porventura, que o Mundo ia mudar—que acabariam os violentos, os maus, os estupidos, os tiranos? Ninguem poderá saber o que pensava o *mahatma*. A menos que a frase quisesse significar que o *mahrata* já devia ter vindo há mais tempo para que ele, Gandhi, á mais tempo fosse gozar a beatitude do Nirvana.

O assassinato de Gandhi é o mais flagrante exemplo da grande crise moral do Mundo. A Humanidade está num momento da sua Historia em que tem que optar entre duas ideias—os ideais do futuro ou os ideais do passado. Os primeiros ninguem sabe onde nos levarão. Os outros já se sabe. E' á morte barbara dos justos, dos santos e dos profetas.—R. C.

ERICO VERISSIMO.

Continuando a publicação das Obras Completas deste apreciado escritor, acaba de ser posto á venda

A VOLTA DO GATO PRETO

em que narra duma forma totalmente nova e sugestiva a vida do povo norte-americano.

Um volume de cerca de 500 págs. por 40$00

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Dirigir pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal para

LIVROS DO BRASIL, Lda.

RUA VITOR CORDON, 29 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ECOS

As amendoeiras em flor, no Algarve, são um dos mais belos festins que a natureza oferece ao homem. Brancas ou róseas, elas entoam em côro a amorosa canção da luz e da cor, mostrando-nos, na sua efémera duração, que a beleza vem da terra e sagra-se na nossa admiração.

Em meados deste mês de Fevereiro, elas serão mais preciosas do que nunca, na sua tentadora graça rescendente. O Algarve tem a sua hora de plena formosura que o leva a convidar quantos queiram e possam deliciar-se com um espectáculo que é uma das criações mais belas da árvore portuguesa.

Como província que, como o Minho, forma uma das cabeceiras do nosso berço, há no seu solo a luminosa promessa duma juventude de que as amendoeiras constituem a expressão plástica, simbólica e perene.

■

O dr. Almerindo Lessa, que é um espírito brilhante, com dois domínios que se interpenetram, publicou novo livro—«Fialho de Almeida»—ensaio sobre alguns problemas da saude e do amor no meio português. A ciência e a literatura são-lhe gratas por igual. Mesmo escrevendo sobre os problemas da sexualidade, ele não deixa nunca de ser um homem de letras. Tem páginas admiráveis versando o eterno tema do amor, no transito intérmino das gerações, subordinadas aos imperativos da espécie.

Do autor de «Os Gatos» relembra ele:

—A sua concepção da beleza pela saude condicionava um equilíbrio do esqueleto e dos musculos, um arranjo harmonioso das formas, e por isso devia ser exigida em ambos os sexos. E se espíritos há que cindem tal conceito em duas partes, Fialho de Almeida, esse, salvava-se do perigo pela sua visão plástica e não fundia, como tantos outros, no mesmo bloco de carne, o belo e o erótico.

Deixa uma excelente impressão a leitura deste livro que tende a esclarecer problemas da maior importancia para quantos buscam na verdade do ser o resplendor que o envolve e o projecta até o firmamento.

■

Em Madrid, foi aplicada a uma firma que fabricava mau pão uma multa de 4 milhões de pesetas. Consta que esta medida obteve aplauso geral. Os grandes espoliadores da pobresa incauta e tantas vezes abandonada não navegam em mar de rosas.

Quando alguem aumenta a sua fortuna e os seus delitos impunes, sem respeito pelo seu semelhante, merece os mais severos e duros castigos.

Na hora desgraçada em que a miséria, a doença, o desemprego e o desespero imperam em tantíssimos lares, os apetites dos milionários andam insaciáveis como nunca. Se a firma madrilena, apanhada no exercício das suas criminosas manhas e devidamente esvaziada duma parte dos seus lucros ilicitos, pudesse compreender o horror do seu procedimento talvez se vestisse de luto para o resto dos seus dias. Mac como o dinheiro, em certas mãos, é incompatível com a consciência pensará consigo:

—«Aqui se perde, além se ganha!...».

■

O rei Miguel da Roménia escolheu Capri para passar a sua lua de mel. O jornal «Paris-Presse» encarregou-se de divulgar a fragrante notícia. Geralmente os reis, mesmo quando deixam de o ser, são vítimas da publicidade. Os reis e as vedetas de cinema. Passo que dêem é segredo descoberto e propalado. Desde que teve de sair do seu país, ainda o rei Miguel não achou tempo para explicar os motivos da sua abdicação, porque os repórteres não o largam, minuto por minuto.

Porque não se abre francamente com eles?

Acaso não são competentes para divulgar as suas mágoas e com técnica mui perfeita?

Bem certo: os historiadores—repórteres regressivos e prudentes—inspiram-lhe maior confiança, tanto mais que carece de pensar bem nos sagredos que guarda e na maneira de os revelar.

■

O professor Charles Richet, da Faculdade de Medicina de Paris, declarou, numa conferência, o seguinte:

—As «manifestações nervosas» são, pode dizer-se, constantes, em especial os sintomas psiquicos. A insuficiência alimentar forja almas de escravos, mais raramente almas de revoltados. Quando ela se prolonga e se vai acentuando, vê-se aparecer o que nós chamamos o «complexo da fome».

Os povos famintos acabam sempre por tornar-se povos miseráveis. O que o mestre ilustre denomina «complexo da fome» é um estado de decadência que subverte a pessoa humana.

Que futuro espera os povos que a guerra deixou sem recursos?

Na situação de rebanhos sem pasto que vão consumindo as suas energias, vegetando e deperecendo.

«SEMPRE FIXE»

Como um calendário, «Sempre Fixe» cumpre sempre, ás 4.as feiras com a sua nota de alegria. O numero que foi hoje posto á venda, com uma primeira página assinada por mestre Valença, vem recheado de um bom humor, verdadeiramente «avant»-carnaval. A página de Botelho, com os seus famosos «Ecos da Semana», é outro motivo de interesse e de graça deste numero de «Sempre Fixe», que traz, além do mais, as suas costumadas secções de saborosos comentários desportivos e teatrais.

Numero avulso. $80. Pedidos de assinatura, a Rua da Rosa, 57.

Pontifical na Sé

em comemoração de S. João de Brito

Com um solene pontifical, foi hoje prestada homenagem ao novo Santo Padroeiro das Missões do Império Português, S. João de Brito, que foi missionário da Companhia de Jesus.

O sr. cardeal patriarca de Lisboa chegou ás 10 e 30, á Sé Patriarcal, onde foi recebido solenemente.

Depois de ter orado na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se processionalmente para a capela-mor.

Depois do canto de Tercia, iniciou-se o solene pontifical. Oficiou o eminente purpurado, acolitado pelo cónego D. João de Castro (Nova Goa) e por um seminarista dos Olivais.

Foram presbítero assistente o rev.º cónego Amaro Teixeira e diaconos de sólio os cónegos António Figueiredo Sarmento e Manuel Luís.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado por um seminarista dos Olivais.

A parte coral esteve a cargo do grupo coral do Seminário dos Olivais.

Como representante do Ministério das Colónias, assistiu o sr. dr. Braga Paixão, que tomou lugar no transepto, onde se viam representantes das várias ordens religiosas e de organismos da Acção Católica

Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

O ministro da Marinha visitou hoje o «Monsanto»

e outros barcos

O sr. comandante Americo Tomás, ministro da Marinha, visitou esta tarde o novo navio de salvação «Monsanto», de 700 toneladas, recentemente adquirido nos Estados Unidos pela Companhia Colonial de Navegação, e esteve também a bordo dos rebocadores «Mutela» e «Mafra», comprados também por aquela empresa na America do Norte.

O ministro, que foi recebido pelo sr. Bernardino Corrêa, presidente da Colonia, e por alguns dos seus cooperadores, observou demoradamente a bordo do «Monsanto», cuja velocidade é de 15 milhas, todo o moderno equipamento para reboques e assistência no alto mar, debaixo de mau tempo, a navios de qualquer tonelagem, caracteristica essencial deste novo barco, cuja força de motores é de 1.500 cavalos.

A viagem inaugural do «Pátria»

S. TOMÉ, 4—Chegou esta manhã a este porto, com cinco dias e meio de viagem desde o Funchal, o paquete «Patria», que manteve a velocidade media de 17,5 milhas á hora. Houve recepção a bordo, dedicada ao governador, autoridades e colonos, e o navio deve largar ao fim da tarde com destino a Luanda, onde chegará depois de ámanhã de manhã.

O sr. presidente da Republica recebeu esta tarde, no palacio de Belem, o sr. Bernardino Corrêa, o qual, acompanhado pelos seus colegas srs. dr. Domingos de Meneses e Raul de Sampaio Vieira, lhe foi agradecer a sua visita ao «Patria» e a concessão que lhe fez da Ordem do Merito Industrial.

Acquisição de material flutuante para a marinha de guerra

Sob a presidencia do sr. comandante Joaquim de Mendonça, ladeado pelos srs. capitão-tenente engenheiro construtor naval Julio Ferreira David e 1.º tenente Pinheiro, realizou-se, na Direcção dos Serviços Maritimos, a abertura das propostas para o fornecimento á Armada de diverso material flutuante, incluindo um navio de salvação, rebocadores, barcaças, dragas, etc.

Concorreram, com cerca de sessenta propostas, numerosas casas nacionais e estrangeiras, cujas ofertas vão ser apreciadas pelos serviços tecnicos do Ministério da Marinha.

Incêndio a bordo

dum navio inglês que estava á descarga em Marselha

MARSELHA, 4—Marinheiros franceses e bombeiros combateram durante toda a noite um incêndio que deflagrou a bordo do navio inglês «Maringa», de 6.607 toneladas, que descarregava no porto de Marselha. Já tinha concluida a descarga de cerca de 800 toneladas de mercadorias quando se produziu o incêndio, alastrando rápidamente, a despeito dos esforços dos tripulantes e dos estivadores.

Graças aos esforços empregados, o incêndio foi limitado á carga de juta, canhamo e mercadorias que se encontrava no porão da proa. As autoridades do porto anunciaram hoje que os prejuízos eram «consideráveis». —(Reuter).

Manifestações anti-britânicas

nos liceus de Alexandria

ALEXANDRIA, 4—Grandes forças de Polícia egipcia cercaram hoje as duas escolas secundárias da Alexandria, onde os estudantes realizaram uma manifestação contra a Grã-Bretanha queimando todos os livros de texto inglês.—(Reuter).

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Foi preso o gatuno

que ha tempos furtou uma miniatura no Palácio de Queluz

No dia 1 de Dezembro de 1945, os guardas do Palacio de Queluz, ao passarem revista aos salões patentes ao publico durante o dia, verificaram que numa moldura preta de madeira, bem presa á parede, faltava uma miniatura oval com o retrato de D. João VI. A principio admitiu-se que a peça tivesse descaido, mas não tardou a verificar-se que, na realidade, não estava lá. O oval de marfim e esmalte, assinado por Joulu e datado de 1821, com o retrato do Magnanimo, fora seguramente roubado.

O conservador apressou-se a comunicar o facto, como lhe competia, á Direcção Geral da Fazenda Publica e esta fez imediata participação á Policia.

Durante meses, anos mesmo, não foi, porém, possivel encontrar rasto da miniatura, até que, há meses, um co'eccionador inglês, conversando com o conservador do Palacio de Pena, teve, por acaso, noticia do roubo. Lembrou-se, então, de que comprara uma miniatura com as caracteristicas indicadas num antiquario de S. Pedro de Alcantara.

—Será essa?—perguntou.

E logo se prontificou a mostrar o objecto que adquirira por 400$00, precisamente metade do valor por que figura no inventario do Palacio de Queluz o objecto roubado.

A identificação não foi dificil. Era, com efeito, a mesma miniatura com a cabeça de D. João VI que desaparecera e que o seu adquirente de boa fé se prontificou a entregar logo.

Há poucas semanas que a miniatura voltou ao seu lugar, na velha moldura preta, mas, ao cabo de dois anos de ausencia não fora possivel averiguar quem a levara de lá. A Policia não descurou, todavia, o assunto e hoje, depois de varias diligencias e de algumas estranhas declarações de intermediarios, conseguiu, finalmente, capturar o gatuno, um individuo de nome Artur Henriques, que foi preso esta manhã.

O «quarteto» dos «ratos-cantantes» vai cantar na ratoeira...

Desde há dias que está nas mãos da Policia um grupo de larápios que a si próprios se tinham intitulado «Quarteto dos Ratos Cantantes». Os larápios chamam-se Henrique dos Santos Lucas, o «Alemão»; Mário Duarte, o «Espinra-Canivetes»; Jaime Fernandes Ramalho, o «Cantor da Rua»; e Eurico Vitaliano Correia Brandão, o «Chupa-Chupa», os quais cantavam e dançavam junto dos automóveis estacionados, enquanto um deles se preparava para executar os furtos. Assim, as pessoas que passavam na rua, tinham a impressão de estar na presença de boémios endinheirados. Toda a gente achava graça aos falsos esturdios e até algumas pessoas, mais propensas á recordação dos «belos tempos de outrora», recordavam com dolorida saudade os tempos já distantes da sua mocidade...

Pois a brincar, «Os Ratos Cantantes» cometeram, durante três meses, a bagatela de 42 furtos, tendo roubado gabardinas, sobretudos, casacos de senhora e outros abafos, além de muitos artigos cuja relação já publicámos.

Os quatro «ratos cantantes» foram presos pela secção de Justiça da P. S. P. e enviados á Policia Judiciária, juntamente com 7 gabardinas, um sobretudo, um aparelho de medir a tensão arterial, uma pasta de cabedal, uma mala de senhora, uma régua graduada, dois pares de luvas, um guarda-chuva, uma tesoura de poda, duas chaves de fenda e um livro, artigos estes que ainda se não sabem a quem pertencem.

«Os encantos de Vigo»

O jornal de Vigo, «La Noche», transcreveu na integra o artigo «Os encantos de Vigo», da nossa colaboradora sr.ª D. Maria de Carvalho, recentemente publicado no «Diário de Lisboa».

Também o «Faro de Vigo», se ocupa do mesmo artigo, ao qual dedica uma crónica, com palavras de muito apreço pelo «Diário de Lisboa» e pela sr.ª D. Maria de Carvalho. Registamos com agradecimento.

A correcção e escrúpulo, a prontidão n
cionais na
ULTRA
Efectue nela
Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 —
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifíc
32727 (Direcç

As vantagens ou desvantagens
da inclusão da Espanha
no bloco ocidental

MADRID, 4.—A questão da inclusão da Espanha no plano Marshall e no bloco ocidental não progrediu nas ultimas semanas, mas observam-se certas indicações significativas. A Imprensa insiste cada vez mais sobre o desinteresse manifestado pela Espanha, assim como sobre a sua posição geográfica e económica, que constituem sólidas posições de espera. Num artigo, particularmente notado, a revista «Critério» põe em evidência, principalmente, as vantagens que conferem á Espanha as caracteristicas que compartilha com Portugal. Aquela revista faz, de facto, discriminação entre bloco ocidental e um bloco de que a Espanha deve fazer parte por causa da sua situação geográfica.

Por outro lado, as vantagens económicas que tal bloco tiraria da Espanha, se ela fosse abrangida pelo plano Marshall, são apresentadas por forma bastante concreta. Ao passo que um artigo recente denunciava a participação espanhola na união aduaneira como fatal para a economia nacional, segundo certas esferas da capital espanhola, o Govêrno teria enorme repugnancia em conseguir o auxilio americano á custa de concessões que hipotecassem os organismos essenciais á vida económica do país como, por exemplo, a rede ferroviária.

A Imprensa espanhola realça também a importancia da economia espanhola como mercado para os E. U. A. e para a reconstrução europeia.

Em conclusão, nota-se uma evolução que conduz á fórmula seguinte: A Espanha nada pede, e tem mais a dar que a receber; se tiver de entrar no concerto das nações europeias fá-lo-á pela porta principal. O problema, visto sob o angulo politico das relações entre o franquismo e as democracias, não aparece. No entanto, crê-se saber que foi objecto de diversas conversas durante a cacada em que recentemente se encontraram o encarregado de Negócios dos E. U., Cultberson, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Artajo. O abrandamento das repressões e a discriminação mais acentuada entre socialistas e comunistas teriam principalmente sido objecto destas entrevistas.—(F. P.).

McNeil partiu para Bruxelas

LONDRES, 4—Partiu hoje de avião para Bruxelas o ministro de Estado Hector McNeil, que vai discutir com representantes dos países da «Benlux» vários problemas importantes. Esta visita segue-se á oferta feita pelos governos de Paris e de Londres aos governos da Bélgica da Holanda e do Luxemburgo de uma aliança semelhante áquela que foi firmada em Dunquerque entre a França e a Grã-Bretanha.—(Reuter).

A agitação na India

As ossadas de Gandhi serão lançadas ao Ganges no dia 12 deste mês

NOVA DELHI, 4—O «pandit» Nehru, Devadas Gandhi e Ramdas Gandhi, filhos do «mahatma», algumas pessoas afectas a Gandhi e outros dirigentes do Congresso vão no próximo dia 11 em combóio especial a Allahabad para proceder ao lançamento, no dia seguinte, das ossadas do «mahatma» na confluência dos dois rios sagrados Jumna e Ganges.—(France Press).

NOVA DELHI, 4—Os governadores das diferentes provincias partiram desta cidade levando saquinhos com cinzas da pira de Gandhi. Estas cinzas serão atiradas, ao mesmo tempo que se realizar a cerimónia principal da dispersão das cinzas, aos vários rios sagrados ou ao mar, nomeadamente na extremidade sul da India, no Cabo Comorim.—(France Presse).

o pagamento das indemnizações são tradi-
MARINA
s seus seguros
Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
) — Estado 205

Os novos dirigentes
da Cruz Vermelha

O sr. ministro da Guerra designou para fazerem parte dos corpos gerentes da Cruz Vermelha Portuguesa, no triénio de 1948 a 1950, as seguintes individualidades: comissão executiva, vice-almirante Guilherme Ivens Ferraz, presidente nacional; general D. Fernando Pereira Coutinho, vice-presidente; coronel Carlos de Azevedo Carvalho, secretario geral; eng. Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, dr. José Sacadura Bote e capitão-médico dr. Alberto Pereira Maçãs Fernandes; Conselho supremo, generais Afonso Talaia Botelho e Luis Pinto Lelo; marqueses de Belas e de Santa Iria; Alvaro de Magalhães Junior, Antonio de Oliveira Calém; condes da Azinhaga, Cabral, Monte Real, Murça e Riba de Ave, e capitão de mar e guerra Nuno de Brion, capitão-tenente Henrique dos Santos Tenreiro, coroneis D. José de Castelo Branco (Pombeiro), médico dr. Manuel Fernandes Gião e Marcelino Pais de Figueiredo Alves, D. Manuel de Melo (Cartaxo); drs. Augusto de Castro, Antonio Barata Salgueiro, Carlos de Gouveia Mourisca, Carlos Leal Martins Pereira, Carlos Zeferino Pinto Coelho, João Monteiro de Mendonça, Joaquim Manso, José Antonio Marques, José Formosinho Sanches, Manuel Colares Pereira, Manuel Murias e Mario de Figueiredo; engs. Leovigildo Queimado de Sousa, Luis de Castro Sola e Roberto Espregueira Mendes; Fortunato Seabra Cardoso, Guilherme Gião e majores Antonio Manuel Baptista e Joaquim Guarda Antunes, Alvaro Pinto, João Pereira da Rosa, José Felix Mira e Pedro Correia Marques; Conselho Fiscal, general Daniel Rodrigues de Sousa, coronel José do Carmo Silva Dias e dr. Antonio Fernandes Leitão.

A situação em França
A troca de notas de 5.000 francos

PARIS, 4—O dia de ontem parece confirmar a impressão de que os depósitos de notas de 5.000 francos são, sobretudo, importantes nas negociações agricolas. Só no departamento de Sèvres, os depósitos efectuados na segunda e terça-feira são calculados em 2.500 milhões de francos e numa pequena freguesia perto de Rennes que tem só 2.000 habitantes, os depósitos efectuados naqueles dois dias atinge 245 milhões de francos, apesar de ter havido habitantes que preferiram levar as suas notas aos bancos do Rennes para ocultar aos vizinhos a importancia dos seus haveres.—(F. P.).

E' livre o comércio do ouro

PARIS, 4.—O Ministério das Finanças anunciou que a partir de hoje o comercio de oiro em França passa a ser legal. O ministério acrescenta na sua nota que o mercado livre do oiro não representa a importação e a exportação do metal, mas que, em casos especiais, o Governo está disposto a conceder licenças de importação e exportação.—(Reuter).

Greve de pilotos americanos

CHICAGO, 4—A Associação de Pilotos da Aeronáutica anunciou ontem á noite que 145 pilotos de comparhias de navegação aérea dos Estados Unidos se declararam em greve.—(R.).

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas jolas na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os deputados
vão começar
a apreciar
o problema
da habitação

Na Assembleia Nacional termina hoje o debate sobre o aviso-prévio dos srs. eng.º Nunes Mexia e tenente-coronel Cortês Lobão que apresentaram uma moção em que, reconhecendo que o Governo se não tem poupado a esforços para abastecer de trigo o País, afirmam que convém, por motivos económicos e de segurança nacional, restringir ao máximo as importações, impondo-se a produção de diversos cereais panificaveis, dotando a população com um ou mais tipos de pão que atendam as condições de vida das diversas classes e possuam as caracteristicas de qualidades indispensáveis.

Estão inscritos os eng.os srs. André Navarro e Albano Homem de Melo, após o que deve ser votada a referida moção.

O sr. eng. Albano Homem de Melo diz que é talvez de aceitar que 50 por cento do povo português consome pão de trigo, 39 por cento, broa, e 11 por cento, pão de centeio. Sabe-se que o pão de trigo comporta misturas de trigo e centeio e que é imperativo do interesse nacional produzir, tanto quanto pudermos, os produtos agrícolas que nos dêem o pão de que precisamos.

Assim se verifica que o País está dividido em duas zonas—aquela onde o trigo é principalmente cultivado, ou seja o Alentejo; e a restante, onde se consomem e produzem as outras espécies do pão. O orador declarou, ainda, não entrar na discussão da tese sobre se devemos ou não comer pão amassado com outros cereais. E, quanto á necessidade da produção, diz que a exploração por arrendamento é uma forma simples de tornar possivel o acesso á terra dos que, tendo aptidões para a explorar, não dispõem, entretanto, de capitais para a sua aquisição.

Entretanto—disse—se não forem estabelecidas «rendas justas» e garantidos prazos minimos, assim como asseguradas as possibilidades de indemnização dos melhoramentos fundeários de recuperação económica levada a efeito pelo rendeiro, temos condenada a área arrendada que nunca virá a revelar a potencialidade de riqueza económica e social que guarda em si.

O orador terminou dizendo que acredita nas possibilidades económicas, sociais e morais que a agricultura ainda nos oferece. Com a nossa capacidade de pensamento e de acção e semeando confiança, a terra e os homens responderão á chamada.

O problema da habitação

A' Assembleia Nacional será hoje distribuida para estudo uma proposta de lei acerca do problema da habitação.

O presidente da Assembleia, ao comunicar que havia recebido a proposta de lei, enviada pela Presidencia do Conselho, propôs que fossem suspensos os trabalhos, a fim de dar tempo a que a Camara Corporativa se pronuncie, pois, faltam apenas 18 dias para encerramento da actual sessão.

Terminou o julgamento
do desfalque praticado
na Companhia das Aguas

Terminou esta tarde o julgamento dos indiciados como responsáveis pelo desfalque verificado na Companhia das Aguas:

O reu Modesto Cascais foi condenado em 4 anos de prisão maior ou 6 de degredo, 6 meses de multa a 15$00 por dia e mil escudos de imposto;

Fernando Costa Pinto, condenado em 9 meses de prisão correccional, dada por expiada com a prisão sofrida, mais 67 dias de multa a 15$00 por dia e mil escudos de imposto;

O reu Custódio Ribeiro de Almeida, cobrador, foi absolvido.

D. Pedro Domecq
fez-se frade cartuxo

BURGOS, 4—No mosteiro da Cartuxa de Miraflores professou o aristocrata e abastado produtor de vinhos e conhaques de Jerez de la Frontera, D. Pedro Domecq, conde de Puerto Hermoso.—(Efe).

ZIG-ZAG
O papel de fumar sempre produzido pelo mesmo fabricante

EM 3 LINHAS

A lição de amanhã, quinta-feira, á tarde, da cadeira de estudos olisiponenses regida pelo professor dr. Mario de Albuquerque, versa sobre a area de Lisboa panoramica, partes urbanizada e rustica.

///

Há 10 anos a receita dos telefones do Estado estava em 16.571 contos. Presentemente excede 64.000 contos. O trafego internacional desceu um pouco.

///

Esta noite inaugura-se o novo salão de festas do Circulo Eça de Queirós, com um sarau artistico e cultural. Irão ali Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Sergio Varela Cid e outros artistas.

///

Presentemente andam sobre as aguas dos mares 51 navios mercantes portugueses, 22 encontram-se no Tejo, aprontando para sair, e 6 estão em reparação.

///

Mediante licença especial do Governo Civil, nas quatro noites de Carnaval as leitarias e pastelarias estarão abertas até ás 5 horas da madrugada.

///

O concessionario do lago do Campo Grande pagará á Camara, como dissemos, 50 contos por ano. São 150 escudos por dia a apurar em 30 barquinhos.

///

O ultimo boletim da direcção geral dos Monumentos Nacionais ocupa-se de S. Claudio de Nogueira, de Viana do Castelo, igreja do seculo XII, e que constituiu o 50.º dos magnificos trabalhos de restauro historico-artistico.

///

Rocha Junior, cronista fulgurante, de sensibilidade eleita, vai publicar um livro «Fadário». No ultimo numero do «Ver e Crer» encontra-se um capitulo «O primeiro amante de Eva», de uma deliciosa gracilidade.

///

O Tribunal da Relação de Lisboa, em 1947, apreciou 1.312 processos, 940 dos quais foram julgados, passando os restantes para o ano corrente.

O Serviço de Saude
na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pág.)

fornecidos ao publico nos hospitais, nos centros sanitários e nas farmácias.

A escolha do médico assistente

Estes serviços, no seu conjunto, ou qualquer deles, ficarão á disposição de todos os cidadãos britanicos. Não haverá necessidade de satisfazer condições especiais, ou de estar no «seguro», embora uma parte dos fundos provenientes dos seguros nacionais tenha de ser utilizada, juntamente, com as contribuições, que, simultaneamente, se conseguirem com a cobrança de impostos e taxas locais, destinados a financiar o Serviço Nacional de Saude. Não haverá qualquer impedimento que impeça ninguem de beneficiar dos seus cuidados; não haverá qualquer despesa para o doente, excepto em certos casos: a substituição ou reparação de óculos e de dentaduras, o auxilio domestico em alimentos suplementares, roupas, etc., tudo será fornecido gratuitamente. Será permitido, a cada doente (se o desejar, em certos casos), pagar para obter condições mais favoraveis, por exemplo, o fornecimento de artigos caros, ou maior conforto nos hospitais, o que, em todo o caso, poderá obter-se gratuitamente, se se julgar clinicamente necessário.

Sob a responsabilidade do serviço de medicina familiar, as pessoas poderão escolher livremente o seu médico especialista e o seu médico assistente, se este fizer parte do Serviço Nacional de Saude. Prevê-se, aliás, que as relações entre os médicos e os seus doentes serão as mesmas que existem, actualmente, apenas com a diferença de que o médico será pago, não directamente pelo cliente, mas pelo tesouro publico. Os medicos que façam parte do Serviço serão contratados, não pelo Governo, mas pelo conselho executivo local. Metade dos membros desse conselho representarão a profissão médica. O desenvolvimento dos centros sanitarios será um traço dominante do novo Serviço. Os médicos que dele fazem parte poderão trabalhar, iniciando-se nos centros, ou nas próprias clinicas, á sua escolha.

O decreto transfere para o Ministerio da Saude, a começar no dia previsto para a sua execução, tudo o que já existe na aparelhagem dos hospitais publicos e particulares da Grã-Bretanha e do País de Galles, mas as instalações de especialidades serão obtidas pelas dotações dos hospitais particulares.

Com o fim de reunir a saude fisica e mental num serviço unico, a lei concentra as funções administrativas actuais relacionadas com a sanidade mental na secretaria geral do Ministerio da Saude Publica.

A SEGUIR : Os médicos que perderem as suas clientelas receberão indemnizações que ascendem a 66 milhões de libras.

"Minha senhora, isso é devido ùnicamente a uma má iluminação, e os seus óculos nada podem contra isso. Substitua a sua lâmpada por uma Philips de grande rendimento. Verá o excelente resultado que obtém. Este conselho é tão simples quão pouco dispendioso, pois a luz Philips não custa quase nada".

PHILIPS *lâmpadas*

RADIOS

"His Master's Voice"

A MARCA DE FAMA EM TODAS AS PARTES DO MUNDO

À venda nas casas da especialidade

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(Vadeca, Ld.ª — agentes)

O Escol da Indústria

e produção

da Europa e Africa

Mercadorias para entrega imediata, em exposição nas 36 Secções da

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON

ABERTA DE 3 A 12 DE ABRIL

Delegado: DELIGANT, Rua d'Assunção, 88 — LISBOA

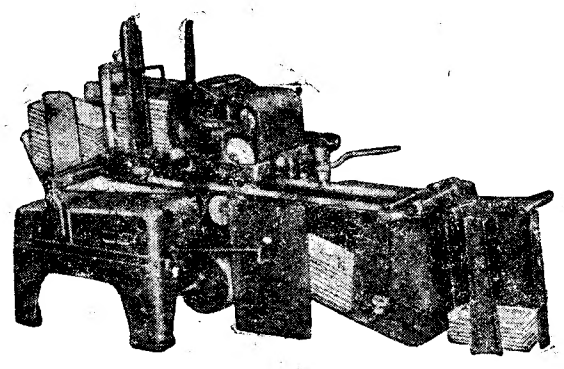
Víveres para toda a Europa

Serviço rápido por intermédio da América

Novos pacotes cuidadosamente combinados e seleccionados.

Pedir listas á Mercearia Fagulha
Lisboa, R. Latino Coelho, 7—Tel. 43045

MAQUINA DE ENDEREÇAR **«ELLIOTT»**



UMA MAQUINA SIMPLES E INDISPENSAVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SAO GRAVADAS PELO PROPRIO CLIENTE

INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A'

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telef. 24986 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira. 574

100$00 por dia

ou mais, poderá ganhar qualquer pessoa na sua própria casa apanhando malhas, em meias electricamente, com a já famosa Máquina VICTORIA. Vendas a pronto e a prestações. Ensinamento gratuito. Assistencia tecnica.

Acaba de chegar nova remessa. Pedidos ao distribuidor geral.

Em Lisboa
R. Alexandre Herculano, n.º 5, r/c.

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

ALCAINS
(Beira-Baixa)

MENINO

José Manuel Teixeira André

FALECEU

Irene Lopes Teixeira André, José André Amaro Lopes, Maria dos Santos Lopes, José André Junior, Manuela Lopes Teixeira, Francisco Diniz Teixeira, Ricardo Lopes Teixeira, sua esposa e filhas, Alice André Valente e seu esposo (ausentes), participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, neto, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, em Alcains (Beira-Baixa).

AGENCIA MAGNO

Carolina Augusta Soares de Oliveira Barbosa

Missa do 1.º aniversário

Sua familia manda celebrar ámanhã dia 5, pelas 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho, missa pelo seu eterno repouso, agradecendo desde já, a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGORA!

De novo a venda em Portugal a

SCHICK-EVERSHARP

ACABE

com êstes 4 inconvenientes ao barbear-se usando a navalha SCHICK-EVERSHARP

50% mais rápida, 100% mais segura, 200% mais limpa

EVITE ÊSTES QUATRO INCONVENIENTES:

1

PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz se a barba 50% mais rápido. *O rôsto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!*

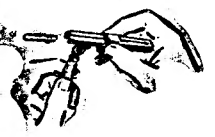
2

ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.

3

PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'agua, sacudi-la e... pronto!

4



MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

Navalha Injector

SCHICK-EVERSHARP

(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, Ld.ª
Rua Martim Moniz, 51
Telefone 2 1003 — Lisboa

O SEU CARRO PRECISA DE SER PULIDO?

Não utilize qualquer produto. Faça a experiência com «MASTER GLAZE» e verificará os resultados obtidos

Distribuidor exclusivo: MARTEMECA, L.DA

AV.ª DA LIBERDADE, 164-3.º Esq. — Telef. 31282

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O PAÍS

Vida musical

Recital de canto no Conservatório

Está destinado a constituir expressivo êxito o recital de cnto das distintas cantoras D. Esmeralda Alves e D. Fernanda Lino António, que amanhã á noite, se realiza na sala do Conservatório Nacional. A simples indicação dos numeros do programa dá ideia da invulgar categoria deste acontecimento artistico e justifica o nítido interesse criado á sua volta.

D. Esmeralda Alves cantará duas canções bretãs harmonizadas por Silvio Lazzari: «Ferme tes yeux» e «Trá lá lá lá» duas canções alemãs harmonizadas por J. Brahms: «Die sonne scheint nicht mehr» e «Mein madel hat einen Rosenmund»; duas canções finlandesas harmonizadas po Heikki Kellemetti: «Syyslanlu» e «Sinikellot» (berceense); duas canções hungaras harmonizadas por Béla Bartók: «Parositó» e «Panasz», cinco canções gregas harmonizadas por M. Ravel: «Le reveil de la mariée», «Là-bas vers l'eglise», «Quel galant», «Chanson des cuilleuses de lentisques» e «Tout gai».

D. Fernanda Lino António cantará «Benedito petinho», Amendoim torradinho», «Banzo» e «O preto velho Cambinda», de Heckel Tavares, e da série «Lendas Amazónicas»: «Matintaperera», «Curupira», «Foi bôto, sinhá!», «Uirapuru», «Manha-nungára», «Tamba-Tajá», «Cobra grande» e «Côco-peneruê», de Waldemar Henrique.

D. Esmeralda Alves e D. Fernanda Lino António cantarão a duo duas canções recolhidas por Marya Delvard: «Nique Nac no musel» (Normandia) e «O Magali» (Provence); três velhas canções populares do Piemonte: «La Bergère fidele», «Il cacciatore del bosco» e «Le petit mari», de Leone Sinigaglia. Os acompnhamentos ao piano serão feitos por D. Maria Beatris Soares.

O concerto popular de hoje, no Capitólio, pela Orquestra Sinfónica de Lisboa

A orquestra filarmónica de Lisboa realiza hoje, á noite, no Capitólio, o seu segundo concerto popular desta época. O sr. dr. Ivo Cruz, seu ilustre director, escolheu um programa valioso, digno dos maiores aplausos. Serão executadas as seguintes obras: 5.ª Sinfonia de Beethoven; 1.º concerto para violoncelo e orquestra, de Saint Saens; ária da ópera «Inês de Castro», de Rui Coelho; «Soneto de Amor», (1.ª audição), de Ivo Cruz; e 1812, de Tschalkowsky. Para esta marcha a orquestra será reforçada com uma banda de musica. São solistas Guilherme Kjolner, tenor, e D. Irene Dinis, violoncelista. O concerto começa ás 21 e 45.

Angeles Presutto da Gama

Regressou a Lisboa, da sua «tournée» por Espanha, Suiça e França, a pianista Angeles Presutto da Gama. A Imprensa francesa foi unanime em considerar Presutto da Gama uma pianista de grande classe. Em virtude do seu exito em Paris, foi contratada para actuar na próxima temporada como solista das orquestras sinfónicas Lamoureux e Pasdeloup.

Para acender e atear o carvão para o ferro de engomar deve usar as ACENDALHAS CATALÃO e não o fogareiro a petróleo ou o fogão a gaz, cujas cabeças entopem e estragam-se com o pó do carvão e sai-lhe mais caro.

O emprego das acendalhas *«Catalão» é prático, limpo, económico, rápido, poupa esforço e é infalível.* A diferença é flagrante e convincente.

Rejeitar a embalagem de papel e aceitar só de cartão. Caixa $80. Nas boas drogarias e mercearias do País.

Unicos fabricantes: S. P. S. — Rua dos Lusíadas, 29, Lisboa. Telef. 3 6531.

Aos particulares: Comprando 6 caixas (4$80), remete-se á cobrança sem mais despesa.

Essa fotografia...

apesar de muito antiga e *deteriorada.* **mas unica recordação que existe, pode ainda reproduzir-se, muitas vezes com resultados surpreendentes, na Foto Barros—Rua da Palma, 146. Tel. 27380.**

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

Em *4 de Fevereiro de 1799* nasce, no Porto, Almeida Garrett (José Baptista de Almeida Garrett); em *1859*, nasce em Lisboa a actriz Palmira Beatris Ferreira, mais conhecida pela *Palmira Loura;* em *1865*, estreiam-se no teatro D. Maria as actrizes Emilia Rochedo e Emilia dos Anjos, na comédia *Por um cabelo*, imitação de Duarte de Sá; em *1873*, primeira representação, no Trindade, da peça *As campainhas*, tradução de Pinheiro Chagas; em *1891*, nasce o escritor teatral Abreu e Sousa (Manuel Gustavo de Abreu e Sousa); em *1921*, morre o empresário José Luís Pinto; em *1935*, morre o actor Henrique de Oliveira (Henrique Vitor de Oliveira); em *1936*, morre a actriz Zulmira Ramos.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Sampaio, que há anos se encontra no Brasil, deve vir a Portugal, em viagem de recreio, mas é possivel que interprete em Lisboa algumas das peças do repertório que criou no Rio de Janeiro.

—O grande barítono Carlo Tagliabre estreia-se, no Coliseu, no Rigoletto.

—A *«Tournée» de Octávio Matos*, trabalha hoje em Leiria, e amanhã em Alcobaça, regressando a Lisboa na sexta-feira.

—Adoeceu gravemente o actor Jorge Grave, da companhia Alves da Cunha.

—Regressou a Lisboa o maestro e compositor João Avila.

—O Coliseu apresenta no Carnaval, o maior numero de atracções até hoje reunido, além da mascarada Feira de Sevilha.

—A cantora Maria Justina Pereira regressou de Madrid, onde trabalhou com êxito, na Rádio Nacional daquela cidade.

—Nos grandes espectáculos de Carnaval do Coliseu, que começam no sábado um dos «pontos estratégicos» da alegria será a plateia.

—O tenor Guilherme Kjölner, depois da temporada de ópera no Coliseu, partirá ainda este ano para Itália.

—E' o bailarino Mariano Franco o ensaiador da empresa Piero.

—No dia 19, realiza-se na Sala Julia Mendes a festa da artista Ivette Pessoa, em que colaboram Aida Baptista, Santinhos e os «Três Excentricos».

—Ficou sem efeito o contrato que o maestro Humberto Batalha mantinha para Albufeira.

—E' na ópera *Manon*, que o célebre tenor Benjamino Gigli se estreia no Coliseu.

—O tenor António Rodrigues foi contratado para o programa de Carnaval no Costa Rica.

—Foram contratados para a companhia Alves da Cunha o actor Joaquim Miranda e Constantino de Carvalho.

—O actor Octávio de Matos fará este ano o Carnaval no Ginásio.

—No domingo de Carnaval realiza-se, no Coliseu, apenas uma «matinée» em virtude da extensão do programa, e espectáculo á noite.

Teatro no Brasil

Aimé, a graciosa intérprete das peças de Camargo, que lançou como primeira figura, dada a dificuldade em conseguir um teatro para reaparecer com a sua companhia, apresentou-se num teatrinho de bairro, tendo obtido grande sucesso.

—Dulcina continua a obter êxito com o seu *Teatro de Arte* que já apresentou as peças *Já é manhã no mar*, de Maria Jacinta e a *Filha de Jorio*, de Gabriel d'Anunzio.

—Henriette Morineau, que regressou ao Rio de Janeiro, prepara a apresentação da sua companhia.

—Alma Flora e Bibi Ferreira continuam a triunfar no Serrador, com a peça *Divórcio*, de Clemence Dane.

Teatro Nacional de D. Maria II

O regresso de «O Comissário de Polícia»

Há muitos anos que não se representava uma das comedias mais hilariantes do teatro português: «O Comissário de Policia», de Gervásio Lobato, que vai regressar ao palco, durante o Carnaval, apresentada pelo elenco do D. Maria II, com Erico Braga no protagonista e a grande Maria Matos, como é de esperar, numa estupenda criação.

Sábado Gordo

A grandiosa mascarada Feira de Sevilha será um dos numeros do Carnaval do Coliseu. Musicas, bailes, atracções, palhaços

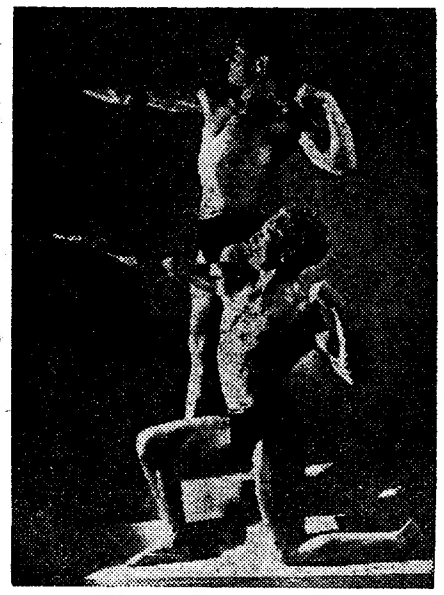
O Carnaval do Coliseu é o maior de Lisboa. São quatro dias e quatro noites de loucura. A sala a arder com as suas iluminações. A grandiosa mascarada «Feira de Sevila». Atracções sempre diferentes, ás dezenas. Nova companhia de circo. Farandola de palhaços. Bailes infantis. Duas bandas de música e orquestra. Sabado, primeiro espectáculo. Domingo, só uma «matinée», em virtude da extensão do programa, e espectáculo á noite. Segunda-feira, espectáculos de dia e de noite. Bailes infantis, domingo, segunda e terça-feira, de dia. Os lugares estão prestes a esgotar-se.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que se impõe pelo seu primoroso serviço de Cozinha á Portuguesa—Rua Jardim do Regedor, n.º 37, 1.º—Telefone 24669.

Feroz combate de ursos

á solta, na pista do Coliseu. A nova e ultima companhia. Amanhã, derradeira «matinée»



Os formidaveis Galius

A nova companhia de circo do Coliseu trabalha, apenas, até terça-feira. Vejam todos o seu sensacional programa. O dobro das atracções. Numeros sensacionais: combate feroz entre corpulentos ursos. Cães galgos, evolucionando como cavalos. Escada humana no rolo oscilante. Tourada na pista, com os palhaços Rico e Alex. A acrobata saltando no vácuo e muitas outras extraordinarias atracções. Amanhã, ás 16 horas, primeira e ultima «matinée».

Exito triunfal

Marimi del Pozo em Copenhague Oslo e Estocolmo. A grande artista na companhia de ópera do Coliseu

Marimi del Pozo

Marimi del Pozo é o rouxinol da manhã. Embriaga-nos com as suas oitavas de cristal. E' sem duvida, hoje o primeiro soprano ligeiro da actualidade. Ainda há pouco alcançou um apoteotico triunfo, no teatro de Ópera, de Copenhague, tendo sido acompanhada, especialmente, pela Orquestra Real. Na sala magnifica, as manifestações sucederam-se, ininterruptamente, chorando a actriz emocionada Marimi del Pozo seguiu para Oslo e Estocolmo, debutando nesta ultima cidade, na Ópera Real, cantando o «Rigoletto». Dentro de breves dias, estrear-se-á, no Coliseu, na sua grandiosa companhia lirica, que inaugurará a temporada no próximo dia 14.

DANÇA Lições à hora com Professoras MACHADO R. da Palma, 164, 3.º esq.

LAVE A CABEÇA de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias com o famoso Shampoo Casulo

Para tirar a gordura, caspa, seborreia e outras impurezas, substancias estas que fazem cair o cabelo e impedem o seu crescimento, lave a cabeça com regularidade com o famoso «Shampoo-Casulo», como lava as mãos várias vezes ao dia.

O «Shampoo-Casulo» é de espuma abundante e compacta como nenhum outro, não é cáustico, não tem potassa, não tem amonia nem sabão oxigenado.

Não há outro Shampoo igual Evita a queda do cabelo e as cabeleiras tornam-se mais fortes, espessas e onduladas.

Depois da lavagem com o «Shampoo-Casulo», para fixar os cabelos, visto que ficam desengordurados e soltos, empregar um pouco de vaselina sólida ou liquida, que é um derivado do petróleo e também bom para o cabelo.

O «Shampoo-Casulo», que custa 5$00 e 4$00 cada carteira, respectivamente para Senhora e para homem, vende-se nas principais perfumarias, famácias e drogarias do País, mas se não o encontrar no seu fornecedor habitual peça pelo telef. 36531 ou á Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª Rua dos Lusiadas, 29, Lisboa, que lhe será fornecido pelos mesmos preços.

CASINO ESTORIL
CARNAVAL
— DIAS 7, 8, 9 e 10 —
SERVIÇO DE CEIAS
— a partir das 23 horas —
ORQUESTRAS:
CASABLANCA
ALMEIDA CRUZ
e **CALIFORNIA**
No WONDER BAR
Quarteto STAR DUST
com **VILLARET** e **OLIVER**
ao microfone
Domingo, 8 e Terça-feira, 10
TARDES INFANTIS
CINEMA
Prémios às crianças mascaradas

AZEITES
DA REGIÃO DE TOMAR
Os melhores do nosso País
VINHOS
DA MESMA REGIÃO
Em garrafões de 5 litros
VENDEM-SE
nos seguintes estabelecimentos
Av. Duque d'Avila, N.º 38-G.
Rua Morais Soares, N.º 52-A.
Rua Cavaleiro d'Oliveira, N.º 47-B.
Rua Rodrigues da Fonseca, N.º 145-B.
Rua dos Lusiadas, N.º 80-A.
Rua Saraiva de Carvalho, N.º 179-A.
Rua Bica Duarte Belo, N.º 56.
Caminho Forno do Tijolo, N.º 73-E.

RADIOMARINE CORPORATION OF AMERICA

RCA INTERNATIONAL DIVISION

Acaba de fornecer todo o equipamento radiotelegráfico e radiotelefónico para 6 dos mais modernos arrastões da pesca do bacalhau, que se encontram em construção em vários estaleiros

EMISSORES RADIOTELEGRAFICOS E RADIOTELEFONICOS PARA COMUNICAÇÕES A GRANDE DISTANCIA
EMISSORES-RECEPTORES PARA COMUNICAÇÕES LOCAIS
RADIO-RECEPTORES TELEGRAFICOS E DE RADIODIFUSÃO
RADIO-GONIOMETROS

TODO O EQUIPAMENTO RÁDIO PARA A MARINHA

RADAR — RADIO-FAROIS — RADIO-ALARMES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

ESTAÇÕES DE SERVIÇO NOS PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO

CONSULTE A

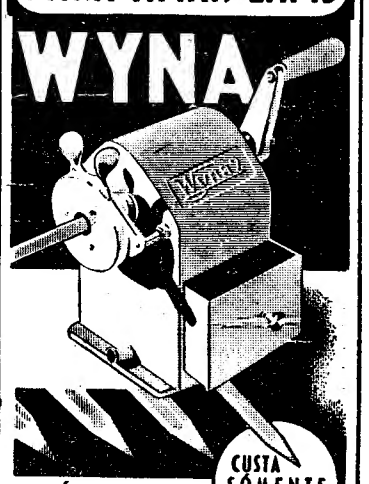
AGENCIA GERAL **RCA**

LARGO DA BOA HORA, 5-11

COMPRE RCA QUE COMPRA O MELHOR

PARA AFIAR LÁPIS

WYNA



CUSTA SÓMENTE ESC. 240$

A MÁQUINA SUISSA DE ALTA CLASSE!

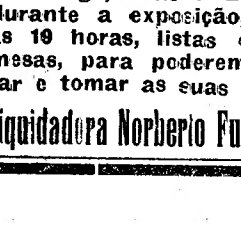
À VENDA NAS PAPELARIAS DO PAIS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JUNIOR

R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — R. DA PRATA, 68
TELEF. 3 0306 — LISBOA

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas
Brinquedos

Fabrinca

OS MELHORES

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713—Lisboa

ATENDE-SE A PROVINCIA

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

LEILÃO

de mobiliário e adornos, roupas de linho e algodão

Serviços de prata, cristais, jogos de maples em pele e veludo estrangeiro, comodas e toucador Luis XV em pau santo com guarnições em bronze, louça da India e China, lustres de cristal com 18 lumes, ditos em bronze side-board estilo inglês, mobilia de quarto D. João V, moveis com embutidos, cofre monobloco, «carpettes» nacionais e estrangeiras, louças diversas, serviço copos cristal para 12 pessoas e UTILIDADES DIVERSAS, como banheira ferro esmaltado, esquentador automático, mesa cozinha esmaltada com tampo marmore, louças e diversos, que SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS e que guarnece o palacete sito na

RUA BUENOS AIRES, 35

(A' ESTRELA)

HOJE, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

Trata esta almoeda a AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Pequeno prédio

Arrematação

Amanhã, 5 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça um prédio de um só inquilino, estabelecimento vago, qualquer ramo de negócio, sito no Bêco das Taipas, n.º 12 (próximo da Estação do Caminho de Ferro e da Fábrica de Chelas).

Base de licitação—20 contos, esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º

A's casas de Penhores

Previne-se que foi roubada do Instituto Francês (Anexo), Rua das Praças, n.º 13-A-1.º, uma máquina de calcular marca **Victor n.º 490194**, pelo que pede que não seja transaccionada.

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

LEILÃO

DE LIVROS

Por ordem da **Direcção Geral da Assistência** será vendida a valiosa biblioteca que faz parte da herança deixada á **Misericordia de Ponte do Lima** pelo **Ex.mo Sr. CONDE DE BERTIANDOS.**

Continua HOJE, A'S 21 HORAS, e noites seguintes, nos SALÕES DE VENDAS

Rua de S. Pedro de Alcantara n.º 45, 1.º—Telef. 2 3432

Compõe-se de obras do seculo XVI e XVII sobre literatura, historia, arte, genealogia, direito, etc.

Como, por falta de tempo, não nos foi possivel organizar o catálogo, terão V. Ex.as, hoje, durante a exposição, das 15 ás 19 horas, listas sobre as mesas, para poderem consultar e tomar as suas notas.

Liquidadora Norberto Fuertes, L.da

Descarbonize o seu automóvel

com **REDEX**

VIMA, LIMITADA

Rua de S. Bento, 178-1.º ***Telef. 60402***

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Sul da Islandia dividiu-se e duas: uma, centrada sobre aquela ilha, deve manter-se estacionária; a outra, centrada a Norte das Ilhas Britanicas, deve deslocar-se para Leste. O nucleo de altas pressões, localizado sobre a Peninsula, deslocou-se ligeiramente para sudoeste e deve unir-se ao que se encontra a noroeste dos Açores e se desloca para Leste. O sistema de frentes, com ondulações assinalado anteriormente, deslocou-se para Sul e afecta o estado do tempo no Norte do País. Nos Açores, o céu está coberto, chove nos grupos ocidental e central e o vento é sudoeste fraco a moderado. Na Madeira, o céu está limpo. No Continente, o céu está coberto junto á costa da região norte e nublado no interior; na região central, o céu está coberto junto á costa e com algumas nuvens no interior; na região sul, o céu está limpo. Há nevoeiros nos vales e junto á costa nas regiões norte e central e o vento é fraco variável em todo o País.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Céu coberto; vento sudoeste bonançoso; chuviscos; visibilidade boa, moderada durante os chuviscos; pequena descida de temperatura. ondulação oeste moderada. Na região central, céu coberto junto á costa com algumas nuvens no interior; vento sudoeste bonançoso; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação oeste moderada. Região sul, céu limpo; vento fraco variável; visibilidade boa; temperatura estacionária; onduação sul moderada.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17°,6; minima, 9°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°; minima, 8°,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica simfónica; 20, Caso do dia. 20 e 10, Musica de filmes; 20 e 30, Musica de bailados; 20 e 45, Cançonetas. 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, História da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira, os artistas Mercedes Muñoz, Alda Mota, Tito Livio, Ester de Abreu, Maria de Portugal, Thom Kelling, Maria do Carmo, Belinha e Loubet Bravo; 23, «Rádio-Teatro»; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Marchas. 19 e 45, Musica de filmes; 20, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, «Jazz»; 21 e 30, «Quer um conselho?»; 22, Conjuntos; 22 e 15, Valsas; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd.a, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Candido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Morgado de Fafe em Lisboa» e «A Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CAPITOLIO—A's 2 1e 45—Concerto Popular.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«Ilusões Desfeitas».
OLIMPIA—«As Mulheres São o Diabo».
TERRASSE—«Esta Noite... e Sempre».
LYS—«De Amor tambem se morre».
REX—«Amar é Perdoar».
PROMOTORA—«Todos Morreram Calçados»
R. AMADORA—«Sinfonia Azul».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	909$	909$	910$
Consolidado 3 % T. 10	930$	930$	931$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.216$	2.215$	2.216$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	956$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	956$	960$
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	1.690$	1.695$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.691$	1.690$	1.695$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	274$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	3.480$	3.450$	3.480$
Lisboa e Açores por ...	1.090$	1.090$	1.095$
Ultramarino cp. T. p....	713$	710$	715$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	51.000$	60.000$
Mundial...	—	1.310$	1.390$
Sagres	—	1.380$	1.450$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	165$	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	153$	152$	158$
Cimentos Tejo...	380$	380$	385$
Cimentos Leiria T. p....	—	365$	375$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	197$	197$	198$
Alto Alentejo cupão...	236$	235$	237$
Portugal e Colónias ...	310$	310$	311$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.285$	1.293$
Colonial de Navegação	—	1.370$	1.400$
Portuguesa de Pesca T.p.	925$	925$	930$
Portuguesa Tabacos cup.	402$	401$	404$
Tabacos Portugal cupão	510$	505$	510$
Cassequel	—	980$	985$
Agricola das Neves.. ...	1.310$	1.310$	1.311$
Agricultura Colonial ...	790$	790$	791$
Açucar de Angola ...	2.580$	2.577$	2.579$
Buzi	197$	197$	198$
Ilha do Principe	—	1.131$	1.140$
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	125$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	104$

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESFALQUE IMPORTANTE—Foi preso, pela P. S. P., António Ferreira da Mata, de 42 anos de idade, natural de Abrantes, Campo de Santana, 17, 1.º, guarda-livros da Agencia Distribuidora de Vidro em Chapa, Ld.a, com sede na Rua da Assunção, 23, 2.º, onde desviou importancias num total de 1.200.000$00, que lhe eram confiadas para depositar em diversas casas bancárias. Confessou o crime e declarou ter gasto aquela quantia em seu proveito.

UMA INTRUJICE—Foram presos Joaquim Silva, de 35 anos, Rua da Páscoa, 9, e José Ferreira, de 41 anos, Rua das Canastras, 16, 3.º, que ontem, á tarde, na estação do Rossio, tentavam burlar alguns trabalhadores que desembarcavam da provincia, com a promessa de lhes arranjarem colocação no Porto de Lisboa, com ordenado de 45$00 diários, pondo para isso, porém, a condição de que estes lhes adiantarem a quantia de 280$00 cada que diziam ser para a documentação respectiva.

VIVA A PANDEGA!...—A Policia de Segurança Publica prendeu Domingos Constancio, de 35 anos, natural de Sintra, Trav. da Praia, 10, que esta madrugada, num bar «dancing» da Baixa, fez uma despesa com comida e bebidas num total de 1.143$00, recusando-se depois a pagar, por não ter dinheiro.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—No hospital de S. José deu entrada, com várias contusões pelo corpo, o trabalhador da C. P., Bernardino da Cruz Curado, de 42 anos, de Pinhal Novo, o qual, quando estava a proceder á limpeza de uma placa giratória, foi colhido por esta, que foi posta em movimento, inesperadamente, por uma composição de carruagens.

DA JANELA A' RUA—Esta manhã, caiu da janela dum 4.º andar, na Avenida Duque de Avila, 84, o criado de mesa João Camossa Cardoso, de 18 anos. Ficou internado na Sala de Observações do Hospital de S. José.

INCENDIOS

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, declarou-se incêndio na chaminé do restaurante da firma Dias & Vicente, no Largo da Trindade, n.os 14 e 15. O incêndio, por excesso de calor, propagou-se também á chaminé da sobre-loja. Os Sapadores-Bombeiros da 1.ª Companhia, comandados pelo chefe Rodrigues, extinguiram o incendio, em ambas as chaminés, com o emprego de uma agulheta.

SOCIEDADE DE ESTOMATOLOGIA

Na Sociedade Portuguesa de Estomatologia realiza-se, hoje ás 22 horas, uma homenagem á memória do sr. dr. Pereira Varela.

AMIGOS DE LISBOA

Repete-se hoje, á noite, ás 21 e 30, na sede do Grupo Amigos de Lisboa, a primeira lição do Curso de História da Arte, pelo sr. prof. Armando de Lucena, somente para os sócios do grupo que, por falta de lugar, não puderam assistir á inauguração do curso.

Depois de amanhã, ás 21 e 45, continuam as lições na Sociedade de Geografia, para todos os sócios dos Amigos de Lisboa, sendo a lição dessa noite sobre «A Arte grega, a escultura e a ceramica.

Delegados á Liga Árabe

Num avião da Aero Portuguesa, que hoje seguiu para Tanger, viajaram o dr. Cired Moamed Ben Abodu, que representou o califa de Marrocos junto da Liga Arabe, e Abdul Khalek Al Torres, chefe do partido nacionalista reformador de Marrocos Espanhol. Tomaram ambos parte nas ultimas reuniões da Liga Arabe no Cairo e regressam agora ao seu país.

PROF. MICHEL DECHAUME

Convidado pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia, deve chegar a Lisboa, no próximo dial de Março, o dr. Michel Dechaume, professor da Faculdade de Medicina e da Escola de Estomatologia de Paris, que fará conferências em Lisboa, Porto e Coimbra.

Embaixador Teotónio Pereira

E' hoje que, num avião da Pan-American, seguirá para Nova York o embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

Amendoeiras em flor

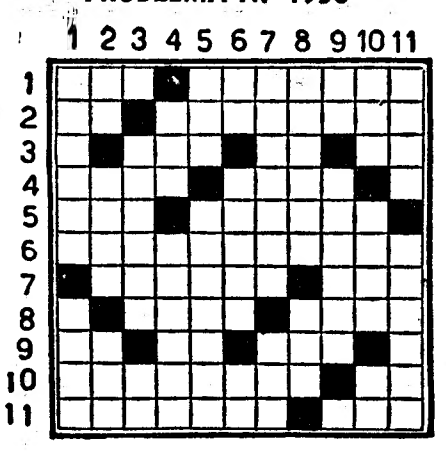
A Comissão Municipal de Turismo de Faro comunica-nos que se espera para a semana entre 6 e 12 de Fevereiro, que atinja o seu máximo a floração das amendoeiras.

INTERESSES DA GUINÉ

Foi recebido pelo sr. subsecretario de Estado das Colonias o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola da Guiné, sr. engenheiro Raul Pires Ferreira Chaves.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1936



HORIZONTAIS: 1—Nome próprio do autor da Custódia de Belém. Flutuaria. 2—Figura. Quarteis. 3—Utensilio usado nas padarias (pl.). Nota musical. Canhamo de Manila. 4—Estimes. Nome de mulher (pl.). 5—Rio de França que desemboca na margem direita do Ródano. Dão forma de grão a. 6—Desertas. 7—Género de mamiferos carnivoros e digitigrados (pl.). Cólera. 8—Origens. Medida chinesa. 9—Preposição. Pronome pessoal. Divisão do tempo. 10—Frustrar. Aqui. 11—Amaciais, Observas.

VERTICAIS: 1—País montanhoso da Palestina antiga entre o Jordão e o deserto da Arábia. Alegre. 2—Caminhar. Dêem mios. Doçura. 3—Julgam. Nota de musica. 4—Cabelos brancos. Baixelas de prata. 5—Em as. Cano que recebe a água da chuva que cai nos telhados. 6—Pedra de dominó. Relvas. Nota musical. 7—Recantos. Ora. 8—Aria. Possuir. 9—Simbolo quimico do rado. Saudáveis. 10—Dirigiam-se. Oportunidade. Nome duma letra. 11—Pegas. Descargas de artilharia por motivo de regozijo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1935

HORIZONTAIS: 1—Timor. Lirio. 2—Adorada. 3—Oc. Etica. As. 4—Fel. Asa. Obi. 5—Arão. Oração. 6—Ebro. Anal. 7—Gaiola. Asas. 8—Aio. Vir. Ore. 9—Rs. Viras. Al. 10—Lidaram. 11—Avião. Alega.

VERTICAIS: 1—Trofa. Garça. 2—Cereais. 3—Má. Lábio. Li. 4—Ode Oro. Via. 5—Rota. Olvido. 6—Riso. Aira. 7—Laçara. Rara. 8—Ida. Aná. Sal. 9—Rã. Ocaso. Me. 10—Abolara. 11—Ousio. Selva.

UM RAPAZ DOENTE

quer habilitar-se para trabalhar

Referimos há dias a situação de um rapaz de 16 anos, internado no Sanatório do Outão, que pretende habilitar-se com um curso técnico de electricista. Um dos seus companheiros de doença enviou-nos 20$00 para acudir áquela situação.

PATENTE N.º 18.967
da casa FRANCISCO F. ALMEIDA
•
o agente em Lisboa: Júlio Ferreira Alves R. Luciano Cordeiro, 94-1.º
•

- Que pena a tua mãe não ter comprado elástico «OUREL» para os calções!

+

Isabel Assumpção Martins
FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 11 e 30 horas, da Avenida Gomes Pereira, n.º 4, 1.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

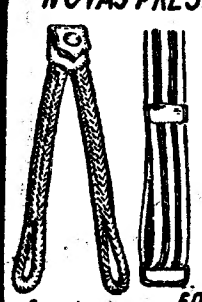
O casal Larragoiti
passou hoje em Lisboa

A poetisa brasileira Rosalina Coelho Lisboa e seu marido, o banqueiro António Larragoiti, chegaram hoje a Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, a caminho de Madrid, para onde seguirão depois de amanhã.

António Larragoiti, como foi noticiado, instituiu um prémio anual de 10 mil cruzeiros—cerca de dez mil escudos—destinada á melhor obra escrita em lingua portuguesa sobre motivos de divulgação luso-brasileira e que este ano será atribuido, em Portugal, á melhor obra publicada, respeitante ao Brasil.

A apresentar cumprimentos aos dois ilustres viajantes, que no regresso de Espanha se demorarão alguns dias em Lisboa, compareceram no aeroporto da capital os srs. embaixador do Brasil, dr. Leão Gracie, e o 1.º secretário da embaixada, dr. Frank Moscoso.

NOVAS PRESILHAS PARA SUSPENSÓRIOS



OS SUSPENSÓRIOS DE V.Ex.a DURAM MAIS SE TIVEREM PRESILHAS SUBSTITUIVEIS MODELO REGISTADO N.º 415 DA CASA FRANCISCO F. ALMEIDA
Agente em Lisboa: JULIO FERREIRA ALVES

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PREFIRA PORTO AMANDIO
Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.a — Calçada de D. Gastão, 12

O projecto da O. N. U.

sobre a liberdade de Imprensa

(Continuação da 1.ª pág.)

to é essencial á manutenção, aumento e difusão de conhecimentos e o seu robustecimento dará desenvolvimento á educação popular e á expansão da cultura; 3.º—A liberdade de informação implica o direito de pensar e exercer liberdade de opinião sem que se seja inquietado, e implica também o direito de cada um fazer conhecer as suas ideias, por qualquer meio que seja, sem entraves nem considerações de fronteiras; 4.º—O direito da liberdade de informação e expressão implica deveres e responsabilidades, e certas obrigações morais: restrições legais de que a definição deve ser encorporada na convenção internacional ou em acordos multi-laterais ou bilaterais concluidos no ambito da O. N. U.; 5.º—Estas restrições devem contudo ser aplicadas só nos casos previstos no artigo que a subcomissão propõe para ser incluido na Carta dos Direitos do Homem; 6.º—Esta noção de propriedade é por ela própria um elemento que deve ser tomado em consideração pelo carácter que reveste; 7.º—As precauções a tomar para evitar que os orgãos de informação se transformem em instrumentos de exploração da opinião publica, ao serviço do Governo ou outros interesses, e de que se deve fazer o estudo, compreendem: a nomeação dum «Board of Trustees», medidas destinadas a tornar efectivas as responsabilidades dos directores dos orgãos e dos agentes de informação em caso de falta profissional grave, a transformação voluntária ou obrigatória dos orgãos de informação em sociedades anónimas ou outra medidas que facilitem a fiscalização no interesse publico, disposições legislativas que proíbam a participação governamental na distribuição de papel para jornais, abastecimento de material, transmissão ou difusão de publicações ou noticias, disposições legislativas que excluam qualquer ligação particular entre os orgãos de informação e qualquer empresa financeira, comercial ou industrial, que conduza a influências indesejáveis sobre esse orgão de informação ou á sua corrupção, organização de conselhos de disciplina de jornalismo e promulgação dum código de honra profissional, educação do pessoal do orgão de informação, medidas para evitar que os orgãos de informação caiam nas mãos de monopólios publicos ou particulares.

O Estado, declara-se ainda no documento, deve interdizer-se a fiscalização desses orgãos e monopólios e deve estudar certos remédios, tais como: estabelecimento dum organismo de queixas, a publicação das mesmas, a revelação obrigatória da propriedade dos capitais investidos, a eleminação de pressões publicitárias, a investigação da origem dos capitais referidos, a regulamentação ou proíbição da formação de «trusts» nacionais ou internacionais de imprensa ou difusão, a manutenção da diversidade das fontes de informação, e a proíbição da standardização de noticias, em particular por parte dos serviços governamentais.

A Russia votou contra

Finalmente, o documento recomenda que enquanto não houver uma distribuição razoável e equitativa do equipamento técnico entre as diversas nações, a utilização dos meios de informação seja regulada entre dois países determinados por acordos bilaterais, e que—diz—preparará o regime de igualdade e reciprocidade que é a finalidade a atingir.

Este relatório foi aprovado por 9 votos contra 1 — o do representante soviético, Lomakin, o qual explicou que votara contra o relatório porque não se faz menção especificada de «fomentadores da guerra e da luta contra os restos do fascismo».—(France Presse).

A jangada que apareceu

não era do «Star Tiger»

HAMILTON (Bermudas), 4.—Cerca de 40 aviões e 2 «cutters» dos serviços de vigilancia da costa americanas, que procuram o aparelho britanico «Star Tiger» desaparecido entre os Açores e as Bermudas desde sexta-feira, recomeçaram esta manhã as pesquisas em toda a extensão do Atlantico, em resultado de rebate falso. Com efeito, a jangada que se avistara ontem a 300 milhas a nordeste das Bermudas era de tipo diferente das que existem geralmente a bordo dos aviões. Além disso, não havia ninguém a bordo.—(France Presse).

Restos do avião desaparecido?

NOVA PORK, 4—Pilotos de dois aviões da «Pan American Wordl Airways» anunciaram esta manhã que avistaram um sinal luminoso verde e um pequeno barco salva-vidas branco em duas zonas distintas do Atlantico a uma distancia, respectivamente, de 1.000 quilómetros e de 1.200 quilómetros ao sul das Bermudas. Um informador da companhia acrescentou que nenhum dos pilotos notou qualquer sinal da existência de sobreviventes.—(Reuter).

Faz hoje exposição dos seus artigos?...
...Falta-lhe, concerteza, cartazes-reclame ou preços para pôr sobre os mesmos
a Papelaria EMILIO BRAGA
Rua de S. Nicolau, 59-61
Faz cartazes de 1 a 20 côres em 2 horas.
Moderno e Económico
BOTAS DE ELASTICO JA' NÃO SE USAM

Adão Camiseiros apresenta na sua 5.ª MONTRA POPULAR artigos baratos R. AUGUSTA, 238-240

Aonde passar o CARNAVAL?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas
Rossio, 108-2.º—Telefone 31379

A Suécia

não tomará parte

em nenhum bloco

de grandes potências

ESTOCOLMO, 4.—A Suécia não tomará parte no plano do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, de uma união da Europa ocidental, segundo declarou o ministro dos Estrangeiros, Gesten Unden, num discurso proferido perante as duas casas do Parlamento. Disse que de outra forma o país se veria privado da possibilidade de se manter neutro numa guerra futura.

Gesten Unden afirmou: «O Governo está convencido de que a maioria esmagadora do povo sueco não se quer reunir a qualquer bloco de grandes potências por um pacto ou aliança explicita ou por um entendimento tácito sobre uma acção militar comum no caso de conflito. Se as Nações Unidas funcionarem segundo o seu programa, a atitude da Suécia nessas situações será determinada pelos compromissos assumidos com a assinatura da Carta. Se a nova organização de segurança se vir enfraquecida com a formação de blocos politicos, ou mesmo paralisada na sua capacidade de agir, o nosso país tem de conservar a liberdade de escolher o caminho da neutralidade».

O ministro dos Estrangeiros advogou laços mais estreitos com a Dinamarca e a Noruega, dizendo que muito se havia ainda de ganhar no futuro com a cooperação escandinava, desde que essa cooperação fosse bem planeada e alargada. «Neste ponto o Governo sueco vê um alvo importante para a sua politica externa», afirmou.

Gesten Unden disse que o plano Marshall era uma «generosa iniciativa americana», e acrescentou ser de lamentar que os países da Europa oriental recusassem os beneficios dessa iniciativa.

Referindo-se ás relações da Suécia com as potências estrangeiras, o ministro declarou que não se devia fazer qualquer especie de distinção. «Pelo contrário, disse, devemos conservar-nos na atitude outrora reconhecida universalmente de que países de conceitos políticos, religiosos, económicos e sociais muito diferentes podem viver lado a lado em paz». —(Reuter e France Presse).

A tensão russo-americana

(Continuação da 1.ª pág.)

os Estados Unidos recusaram-se a tomar em consideração os protestos da U. R. S. S. relativos á instalação de uma base aérea em Mellaha, perto de Tripoli.

A nota, que foi entregue pelo subsecretário de Estado, Robert Lovett, ao embaixador da U. R. S. S., Alexander Panyushkin, diz: «O Governo dos Estados Unidos da América deseja fazer notar que a continuação dos acordos relativos á utilização do aeródromo de Mellaha pelas forças aéreas dos E. U. A. entende-se unicamente pelo periodo durante o qual a administração actual (britanica) é responsável por aquele território. Nestas condições, o Governo dos E. U. A. não acha que aqueles acordos estejam, por forma alguma, em contradição com as cláusulas do tratado de paz com a Itália».

Os protestos da U. R. S. S., datados de 21 de Janeiro e publicados pelo Departamento de Estado, diziam, principalmente: «O Governo da U. R. S. S. chama a atenção do Governo dos E. U. A. para o facto da conclusão de acordos separados anglo-americanos sobre a criação de uma base militar aérea americana numa parte de uma colónia italiana sob a administração provisória da Grã-Bretanha está em contradição com o tratado de paz italiano e em particular com o anexo XI que tem por titulo «Declarações comuns dos governos da U. R. S. S., Grã-Bretanha, E. U. A. e França sobre as possessões italianas em Africa». Pela razão acima, o Governo da U. R. S. S. não pode reconhecer o acordo mencionado (anglo-americano) como tendo valor legal».—(France Presse).

A ofensiva diplomática da Russia contra os Estados Unidos

NOVA YORK, 4—O editorialista do «New York Times» considera, hoje, a ofensiva diplomática da U. R. S. S. como a resposta russa á publicação pelos Estados Unidos dos documentos nazistas sobre a aliança russo-alemã de 1939 a 1941.

Além do argumentos apresentados nas suas diferentes notas pelo Departamento de Estado, existe uma resposta convincente ás acusações da U. R. S. S., escreve aquele editorialista, que declara que «a presença de navios americanos no Mediterraneo e o auxílio prestado pelos Estados Unidos a certos países segundo seu próprio pedido são resultado inevitável da agressão directa e indirecta pela U. R. S. S. e seus satélites a toda a periferia do império que os sovietes dominam».

As actividades americanas de que a U. R. S. S. se queixa, acrescenta o «New York Times», «devem ser interpretadas como prova de que os Estados Unidos estão firmemente resolvidos a resistir a toda e qualquer agressão em conformidade com os seus principios e com a sua politica e em conformidade com a Carta das Nações Unidas, que exorta os signatários não só a abster-se de se empenhar em agressões mas tambem a agressão pela acção individual e colectiva.—(France Presse).

No Eire

realizam-se hoje

eleições legislativas

que devam dar a vitória

a De Valera

DUBLIN, 4.—O povo do Eire votou hoje na sétima eleição geral que se realiza desde que Eamon De Valera é Primeiro ministro. A principal luta trava-se entre De Valera, cujo partido alcançou 76 lugares dos 138 do Parlamento na eleição anterior, e Sean MacBride, cujo novo Partido Republicano ameaça apoderar-se do governo. De Valera carece de 74 lugares no novo Parlamento para dispôr de maioria absoluta. Em 16 anos venceu sempre nas eleições gerais.

As eleições de hoje realizam-se 18 meses antes do prazo, devido ao facto do novo grupo republicano ter conquistado 2 dos 3 lugares vagos nas recentes eleições suplementares. Os outros candidatos pertencem ao partido do general Richard Mulcahy (Fine Gael) e ao Partido Agrário. O novo grupo republicano afirma que está em condições de prestar melhores serviços ao país do que o actual governo restabelecendo o nivel da produção e a prosperidade. MacBride insiste na revogação da lei das relações externas, o ultimo laço entre o Eire e a Comunidade Britanica. Pelo contrário, De Valera julga que este laço é de grande vantagem para o Eire. Os resultados do acto eleitoral de hoje não serão conhecidos antes da noite de sexta-feira ou na manhã de sábado. Um dos resultados só será tornado publico em 10 de Fevereiro em consequência da morte de um dos candidatos na véspera das eleições.—(Reuter).

Morreu lord Derby

PRESCOTT (Lancashire), 4—Faleceu esta manhã, com 82 anos, na sua residência próximo de Prescott, lord Derby, antigo ministro da Guerra e antigo embaixador em Paris. Lord Derby, que estava doente com uma bronquite aguda, melhorou ligeiramente há dois dias, mas teve ontem á noite uma síncope cardíaca. Como chefe duma das mais velhas familias aristocráticas da Inglaterra—os Stanleys—o 17.º conde de Derby era mais conhecido como desportista do que como politico, tendo no seu activo uma longa serie de êxitos no Turf. Até aos 79 anos tomou parte activa na politica britanica, mas retirou-se em Julho de 1944.—(Reuter).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO
RUA AMPARO, 116 — LISBOA

PNEUS
Para automoveis e camions
GOODYEAR • MABOR
MICHELIN • KELLY
aos melhores preços e com montagem grátis
AGENTES—Saraiva & Gonzalez, Lt.ª
Rua Mousinho da Silveira, 29
(á Rotunda)—Lisboa—Tel. 51962